



H. 8

12/09

1292  
600

50  
100

4

17

12.109

RELACÃO  
DA VIAGEM,  
QUE FEZ AO  
Estado do Brazil a Ar-  
mada da Cõpanhia,  
anno 1655.

*A cargo do General*

FRANCISCO DE BRITTO  
*Freyre.*

Impressa por mandado  
del Rey N. S.

---

LISBOA.

*Com todas as licenças.*

Na Officina de Henrique Valente  
de Oliueira. Anno 1657.



# DECRETO

DE S. Magestade.

**F**Râcisco de Britto Freyre, que foi Capitão General da Armada da Companhia do Brazil, offerece ao el Rey  
meu

meu Senhor, &  
Pay, que está  
em gloria, a Re  
lação inclusa,  
da viagem que  
com ella fez, no  
anno de 1656.  
& dos succes  
fos que teve, &  
porque, entam  
pareceo mate  
ria

ria digna de  
que passasse a  
todos pelas no  
ticias que dá, &  
que poderá fer  
vir de Roteiro  
para outras via  
gens semelhã  
tes, & por seu  
fallecimento se  
não remetteo  
en-



A  
ELREY

NOSSO  
SENHOR.



*Andou  
V. Ma-  
gestade  
encarregar-me a  
Armada da Cõ-  
panhia geral, E  
as*

as Frotas do Esta-  
do do Brazil. On-  
de satisfazendo  
a obrigação pre-  
cisa, E procuran-  
do adiantarme  
em demõstrações  
maiores, escrevi  
da viagem pre-  
sente a Relação  
inclusa, para que  
naõ

naõ sò com a es-  
pada, mas com  
a penna manife-  
stasse o desejo de  
merecer, E de  
servir, como o  
fiz já, apontan-  
do até o anno de  
sincoenta os suc-  
cessos da guer-  
ra, que moveo a  
Vos-

Vossa Magesta-  
de elRey de Ca-  
stella depois de  
sua felice Accla-  
mação. Mas sê-  
pre com perigo  
nesta, & naquel-  
las memorias.

Porque naquel-  
las fallei livre-  
mente dos outros,  
&

& pareceo lison-  
ja o louvor; o vi-  
tuperio odio. Ne-  
sta, se de mim di-  
go bem, condenao  
a modestia; se  
mal, sêteo o amor  
proprio.

Ainda que  
houve tantos ac-  
cidentes para o  
tra-



trabalho, a falta  
de occasioens de  
gloria fez mais  
desagradavel do  
que esteril o as-  
sumpto deste Pa-  
pel, por se recrea-  
rem os Leitores  
(como os que  
vêm jogar de fô-  
ra aos tafuis)  
quan-

quando ao tom-  
bo da fortuna do  
dado se lança to-  
do o resto. Mas  
creo eu que Vos-  
sa Magestade me  
avaliará pella  
melhor vitoria o  
recolherme sem  
batalha; porque  
custão mais do  
que

que valem as ganhadas com semelhantes Frotas.

Por serem estas de grandissima importancia, me trouxerão cõ perpetuo, & ansioso cuidado em a cõta que havia dar

dar de mim, & dellas a Vossa Magestade, fazendo depois da nossa partida, os estorvos de sua união quasi indubitavel sua ruina, como agora mais applaudida sua felicidade:

28. de Julho de  
1656.

Francisco de Britto  
Freyre.





Armada da  
Côpanhia  
gêral, que  
como hum  
corpo separado para  
todos os accidentes  
do tempo, guarda o  
mais prôto, & o me-  
lhor soccorro de re-  
serva aos Reynos, &  
Conquistas de V.M.  
criando muita gente

A de



## 2. RELAÇÃO.

de mar, & guerra, & tantos galeões poderosos, assegurou o Comercio da America; quando roubadas em hũ só anno, duzētas vinte & quatro embarcaçoens, declinava sem esperança de remedio, à vltima ruina. E sendo o principal instrumento cõ q̃ obrou o fauor divino na restauração de Per-  
nan-

## RELAÇÃO. 3

nanbuco, reconheci-  
da gèralmente por  
acredora indubita-  
vel deste successo fe-  
licissimo, então vi-  
mos seus merecimē-  
tos mais murmura-  
dos, quando espera-  
vamos seus louvores  
mais applaudidos. Se  
bem a gloria que lhe  
usurpa a emulação  
dos naturaes, lhe  
restitue a vòz desin-  
teressada, que publi-

## 4      RELAÇÃO.

ca pello mudo a neutralidade dos estrangeiros.

Os queixumes destas ingratições, posto q̃ magoassem interiormente os animos dos Cabos da Jûta, sê do presentes a V.M. os progressos della, não como os desafeiçoados os representam, mas como tão leais Vassallos os obrão , continuârao  
com

## RELAÇÃO.      5

com o mesmo zelo no apresto da Armada, procurando avê-tajar as forças da presente, porque dava mayor cuidado, que nas passadas, vermos ao estrondo de tantos apparatus navais estremecida toda Europa ; contrarias as naçoens mais bellifcosas, que sulcão o Oceano; juntos muitos coffarios; Cas-

A 3      tella

tella enemiga; Olanda estimulada, & Inglaterra duvidosa. Mas como a misericordia de Deos, na fortuna de V.M. ategura a confiança de que os grandes impossiveis em seu Real serviço, ou não os encontramos, ou os vencemos, permittio que destes dannos só nos alcançasse o ameço, & a outros o caf-

castigo. Conduzindo felizmente entre successos não esperados, & mōçois rigorosissimas a mayor, & a mais rica frota, q̃ em numero de nãos, & cabedal de fazenda, entrou até a era presente nos portos deste Reyno, a cargo do General Francisco de Britto Freyre, que já havia occupado em duas viagens

A 5      do

do Brazil o posto de Almirante. E provido este em Manoel Velho, depois de o ser nas Armadas de V.M. com particular satisfação de quâto o estimauão por muitas virtudes civis, & militares, ficou no de Mestre de câpo, & Sargento mayor, Manoel Freyre de Andrade, & Frâncisco Freyre de Andrade

de, ambos irmãos, & primos do General, chamados dos lugares em que seruião nas Fronteiras, por cartas que V.M. lhes mādou escrever. Cōservando todos no desejo de acertar hũ mesmo movimento, & conformidade de animo, que se acha difficultosamēte em os Cabos mayores.

Entre as pessoas  
A 5 em

IO RELAÇÃO.

embarcadas na fro-  
ta, se fazem mais lu-  
gar em esta lêbrãça,  
o Marquês Estevão  
Palavechino natural  
de Génova, que com  
tres galeões seus fre-  
tados á Companhia,  
veio servir nella a V.  
M.D. Francisco Ma-  
noel de Mello, so-  
geito conhecido da  
nossa, & das nações  
estrangeiras, Miguel  
Velho, Agostinho

Cal-

RELAÇÃO. II

Caldeira da Sylva,  
Marco Antonio Gri-  
malde, Domingos  
Jorge de Faria, Ma-  
noel de Mello, Dio-  
go da Gama de Vas-  
concellos Tenente  
General da Infanta-  
ria, o Vedor Geral  
da Armada Antonio  
de Mendoça. Capi-  
tães de guarnição,  
Andre Ferreira Cou-  
to, Christovão da  
Costa, Antonio Mou

A 6 ro



ro da Sylva, Antonio da Sylva, Francisco Gomes do Lago, João Godinho Leitão. Reformados, Frâncisco Pinto Pereira, Manoel de Payva Soares, João Calmao, Alexandre Theofilatto de Brépt, Valêtim Fernandes, Antonio da Costa de Britto, Manoel Figueira. Domingos Medes Couto, Francisco Rebelo

lo de Moraes, João de Velovy, Manoel Rodrigues Bravo, Andre Teixeira, Paulo de Sousa, Amaro Machado, João Tavares de Almeida, Andre da Fonseca. Como para cõseguir a brevidade, escrevo sê meudeza, por não apontar os Capitães de mar, & guerra, na forma em que agora fãrao, & despois na  
em

## 14 RELAÇÃO.

em q̃ vieraõ, sendo  
esta a principal, farei  
então mais particu-  
lar memoria de seus  
nomes com a de seus  
navios, & de presẽte  
acompanhemolos na  
viagem.

Sabado dezasete  
de Abril, de mil seis-  
cẽtos sincoẽta & sin-  
co, partio a Armada  
da Companhia ge-  
ral, do porto de Lis-  
boa, cõ trinta & seis  
nãos

## RELAÇÃO. 15

nãos fóra das mon-  
çoẽs ordinarias, porq̃  
quãdo começa o Ve-  
rão em a nossa Euro-  
pa, entra o Inverno  
da Equinocial para o  
Sul, & reinão os ven-  
tos pella próa. Mas  
foi preciso cederem  
estes inconvenientes  
a razõs mais força-  
zas, que esperavão os  
navios. carregados  
no Brazil, o comboy  
da Armada; & necei-  
sitava

sitaua aquelle estado (como V. M. mandou avisar aos Governadores de suas Provincias) de haver na terra toda a vigilancia, & no mar hũa foccorro pronto para acodir às hostilidades com que procurassem invadillo os emulos desta Coroa, magoados da perda do Recife, ou ambiciosos da riqueza da America. Em

Em quatro dias de viagem deu fundo a Armada no porto da Ilha da Madeira para receber os vinhos da Companhia, que he hum dos seus estanques, sempre mal prohibido, mas nunca cõ tanta devassidão, pella abundancia da novidade; noticia de que se extinguirão os generos: & descuido, ref-

peiz

peitos, ou negociações dos Officiaes a que tocava impedir aquellas demasias.

Chegarão neste tempo à Ilha algũas cartas escritas de Lõdres, & Amstardão, por pessoas interessadas no Comercio, & affectas às nossas coufas. Dizião, q a Armada Ingressa sairã ao mar com mais de quarenta galeões, & de

de doze mil homẽs a cargo do General Penã, & Almirante Venable, presumindo-se antes daria nas Indias de Castella, se affirmava agora, que avistadas as Canarias passãra ao Estado do Brazil. Cõmunican-do o Governador da Madeira Bertholameu de Vascõcellos, a bordo da Capitania as mesmas cartas des-

destas noticias com o General Francisco de Britto. Que considerada a importancia da materia, ainda que para agasalhar aquelles hospedes, havia tanta desigualdade da nossa parte, por acodir à prevenção possível, quando se não pudessem evitar os lanções forçados, chamados os Cabos mayores, lhes deu

deu conta deste negocio; & do Regimento de V. M. que ordenava passasse ao Rio de Janeiro, cõ a sua pessoa, & os mais grossos galeões; dividindo o resto da Armada em duas esquadras, repartidas hũa ao Recife de Pernambuco, outra à Baía de todos os Santos, que largaria na altura daquelles portos



tos sem avistar a terra. E ultimamēte leu em Conselho as propostas seguintes.

Se a causa referida era motivo bastante para alterar as ordēs de V. M. (cujā Real grandeza por fazer hōra, & mercē a Francisco de Britto, deixava em sua disposição os successos nāo esperados) ou baixaria cō toda a Armada

da a buscar terra de nove graos ao Sul do Cabo de S. Agostinho, para se informar da verdade, & obrar no mais conforme ao estado das cousas.

Se tomaria antes o Morro da Baia, onde se entendia poder estar a Armada Ingresa, & a nossa nāo esperada do Inimigo, divertido na terra,

ra, & quebrantado já dos encontros; seria demais o effeito para o soccorro.

Se ponderado bẽ o pouco fundamento das noticias q̃ havia, sem aviso particular, hũas novas como de caminho, pôr homens que escrevẽ o que ouvem, ou o q̃ nem chegam a ouvir, para se mostrarẽ zelosos, parecia mais

acertado despodir os navios sem preverter o Regimento de vossa Magestade, a quem devia ser presente por intelligencias maiores o intento daquella Armada, procurando como a nossa avistasse Cabo verde, se fôrão descubertas, ou sabião de algũas velas em estas Ilhas; por q̃ quando verificasse-

mos o designio do In-  
grês, se tomaria assen-  
to no que mais con-  
viessse ao Estado do  
Brazil, & à segurança  
da viagem.

Estas foram as pro-  
postas. Mádou o Ge-  
neral aos que assisti-  
rão no Conselho as  
leuassê por escripto,  
& na mesma forma  
lhe trouxessem seus  
pareceres, para ter  
mais lugar o discurso  
na

na dilação do tẽpo;  
& no voto por papel  
ficar quem o acertas-  
se melhor sem receo  
de lhe usurparem a  
gloria, que depois  
poderia adquirir lhe  
o bõ successo. Quei-  
xa cõmua dos Gene-  
raes, apropiarêse to-  
do o louvor das occa-  
sões felices; attri-  
buindo a outros a cul-  
pa em as desgraça-  
das.

Houve diversidade  
 nos pareceres. Votá-  
 rão alguns, que junta  
 toda a Armada ba-  
 xasse a Pernambuco.  
 Os mais, q se tomásse  
 lingua em Cabo ver-  
 de. Não se confor-  
 mou Frâncisco de Brit-  
 to, com os que apro-  
 varão baxar a Per-  
 nambuco; porque se  
 bem as forças unidas  
 não irião tão arris-  
 cadas, cursava na-  
 quelle

**RELAÇÃO.** 29  
 quelle tēpo a maior  
 dos Suestes, & para  
 mōtar despois à Baía,  
 & Rio de Janeiro,  
 expunhase a perder  
 a viagem, que já ti-  
 nha segura. Elego  
 antes tomar lingua  
 em Cabo verde, por  
 onde havia de fazer a  
 sua derrota; que di-  
 vertilla, prevenindo  
 hū indicio tão duvi-  
 doso, era expor a hū  
 dāno quasi infallivel.  
 B 3 Com

Com este intento partio o General Francisco de Britto Freyre, a quinze de Mayo da Ilha da Madeira, havendo em seu porto perigosissimo padecido alguns navios os discommodos ordinarios de perderem amarras, por não darem à costa. Deholte se pegou fogo no galeão Santo Estevão, & já se ateava no Castello

tello de popa, quando o apagarão: descuido de hum Marinheiro, a quem mandou tratar o General, para o castigo deste, fazer maior a vigilância dos outros,

Proseguia a Armada sua derrota com ventos largos, & descuberta, pella parte de Loeste a Ilha da Palma, em desanove do proprio mez de

B 4 Maio,

Maio, avistou a vinte  
& seis as de Cabo ver-  
de pella bāda de Les-  
te. Havia já escripto o  
General ao Gover-  
nador dellas, lhe cō-  
municasse com meu-  
deza toda a novida-  
de, fazendo adiantar  
o navio do Capitão  
de mar, & guerra Jo-  
ão Falleyro Cabeça,  
por ter mais conhe-  
cimento da terra, pa-  
ra que viesse com o  
+ 12 aviso

aviso, quando elle  
chegasse com a Ar-  
mada, resoluta a não  
surgir, por adiantar a  
viagem com o bom  
tempo, que levava, &  
por ser a estação da-  
quelle, em que come-  
ça as águas, a mais  
nociva de Cabo ver-  
de; como já se expe-  
rimēto nas perdas,  
& nas lastimas de ou-  
tras occasiões. Nem  
fazia falta aos navios,

partidos onze dias antes da Madeira, o q podiaõ querer da terra. Cõ tudo houve muitos que mais por satisfazerem ao regalo, do que á necessidade, deraõ fundo para tomar refresco.

Entre outros andou mais inadvertido o Capitão de mar, & guerra Ruy Dias de Menezes. Negandolhe o General licença

cença para surgir, disfarçou o tomalla, cõ dizer, entendera mal o que lhe responde-raõ da Capitana. Este erro causou muitos (tãõ danoso he o primeiro) porque como virãõ ancoraf aquelle galeão, fizeram alguns o mesmo, sentindo Frãscisco de Britto, que para obri-gallo a mais pezadas demonstraçoens, ha-

B6 vendo



vendo de exceder a  
ordem, a procurasse o  
Capitão, mandou o  
Sargento, mòr a des-  
pollo da sua nao, & a-  
prêdello noutra, em-  
catregando, ao Mes-  
tre de Campo Ma-  
noel Freyre de An-  
drade (que com João  
Falleiro, esperava na  
Cidade a reposta do  
Governador), fizesse  
levar os navios fur-  
tos no porto sem di-  
lação

lação algũa; & com  
aduertencia ao Sar-  
gento mòr, quando  
estes senão recolhes-  
sem â Capitana no  
mesmo dia, que per-  
dêdo de vista a bus-  
cassent pello rumo  
do Sul; porque como  
pairava, poderia des-  
cair cõ o vento Nor-  
deste que era rijo, &  
grande a corrête das  
aguas. Repetio Fran-  
cisco de Britto es a  
mes-

mesma advertencia a estes mesmos navios, pello do Capitão João Cucurella: prevensão, que sendo tão anticipada, não bastou para atalhar o q succedeo depois. Mas se as disposições bẽ ordenadas se logrãõ sempre conforme aos successos, de tudo triumphará a prudencia, & não terá a fortuna em q mostrar-se poderosa.

Na

Na execução da ordem do General, pôz hum, & outro Freyre cuidado, & diligencia, para que a gente espalhada na terra, aco disse logo aos navios. Houve detença com o de Ruy Dias, que tam inadvertido, no ancorar, como em fazer-se à vela, esteve quasi perdido em hũa rocha, não arribando com o panno

panno de prôa até  
 lhe cortarem a amarra,  
 que por descuido  
 dos Officiaes hia ar-  
 rojando pello fundo.  
 Ao galeão do Fallei-  
 ro rebentou outra,  
 não tinha talingada  
 segunda ancora, &  
 foilhe preciso fazer  
 se ao mar. Como es-  
 tava nelle o Mestre  
 de campo, que ha-  
 via de delamarrar os  
 navios, & sair com os  
 ulti-

ultimos, sem saber a  
 occasião, vendoo à  
 vela, a que já vinhaõ  
 outros, entendendo se  
 q' assi o faziaõ todos,  
 se pôz a caminho a  
 Capitana sem mais  
 panno q' o traque-  
 te, esperando aos que  
 lhe ficavaõ pella po-  
 pa. Mas como Ma-  
 noel Freyre virou lo-  
 go na volta de terra,  
 por deixar ainda sur-  
 tos alguns pataxos, o  
 Ge-

General ferrando o traquete, pairou com a mezena. Ao pôr do Sol acabárao de sair os navios, & incorporados com o Almirante, velejou cuidadosissimo para alcançar a Capitana, q̃ estava à capá na volta de Leste; & passando de noite a Loeste, com a distancia, & com o escuro, não lhe viu o farol: havendo a-  
cen-

cendido o da gavea, além do costumado. Ao amanhecer mandou Frâncisco de Brito por diferentes rumos descobrir as naos que tinha consigo, as que faltavão. Não apparecerão em todo aquelle dia, pello q̃ era certo teremse aventajado. Velejou então a Capitana pello Sul, quanto lhe foi possível, em seguimento

## 44 RELAÇÃO.

mento da Almiranta,  
 q̃ com mais sette na-  
 vios, cuidando a leva-  
 va pella pròda, fazia a  
 mesma diligencia pa-  
 ra alcançalla. Affi o  
 desvelo com que de  
 ambas as partes se  
 procurava a união,  
 occasionou mais ao  
 desencontro: Que já  
 destinados os succes-  
 sos, os meynos que os  
 devião melhorar, os  
 peiorão.

Passa-

## RELAÇÃO 45

Passadas algũas  
 sangraduras ao Sul,  
 chamou o Almirante  
 a Conselho os Offi-  
 ciais de guerra, & Pi-  
 lotos das nãos. Insta-  
 rãolhe estes, que se-  
 guia hum rumo ar-  
 riscadissimo, recean-  
 do não dobrar o Ca-  
 bo de S. Agostinho,  
 descair a Indias de  
 Castella, ou arribar  
 ao Reyno. Affirma-  
 vão haverse equivo-  
 cado

cado na ordem, o Sargento-mór, & o Cucullado, os mesmos a quem parecia o erro do General, por ser mais facil reprehendê-lo nos outros. Persuadido destas razões se meteo tanto o Almirante na enseada da Mina, que entrando os Suduestes não tinha por onde cortar sem descair.

São os Pilotos te-

mero-

merosissimos de experimentar outros rumos fóra dos costumados, porque como a derrota das náos pende de seu governo, quando errão com os máis tem certa a disculpa, & quando acertam per si mesmos, não ganhão mayor premio. Por esta causa sem attenderem ao curso, & natural mudança do tempo

tempo, nas monções, ou contra ellas, se chegam à Costa de Guiné. Segurão mais a viagem no Verão, porque ordinariamẽte, correm os ventos de Leste para o Norte. Pello contrario no Inverno, andaõ de Loeſte para o Sul: como os tinha achado o General, o anno de mil ſeis cẽtos ſincoẽta & dous, quando do

o (1111)

Al-

Algarue paſſou á Baía em menos de dous meſes, partindo no de Mayo. E agora mais perſuadido do que lhe enſinou neſte particular a experimentada ſciẽcia do do Cõde de Odemimira, procurou lhe mandaffe V. Mageſtade declarar no Regimẽto de ſuas Reaes ordens, que de Cabo verde governaſſe ao

-que. C Sul



Sul; como relata o  
capitulooitavo do  
mesmo Regimento.  
Porque em negocio  
de tanta importância,  
nascendo a resolução  
da derrota só de Frá-  
cisco de Britto, con-  
siderava elle, se não  
correspondessem os  
sucessos às esperan-  
ças, que por menos  
entrado nos annos,  
daria mais occasião  
aos murmuradores.

Sup-

Supposto que mui-  
tas vezes, a idade ma-  
dura he mais perigo-  
sa do q̃a verde, quã-  
do esta no conheci-  
mento das poucas cãs,  
ouve com docilida-  
de para resolver com  
madureza; & aquel-  
la na cõfiança de lar-  
gas experiências, ima-  
ginando alcançar tu-  
do, se arroja facilme-  
te.

Deixemos aos na-

C 2

vios

vios encorporados cõ  
o Almirante na Costa  
de Guiné, aõde pade-  
cêrão molestias gran-  
des, & tempos esca-  
ços, quarenta & dous  
dias, & sigamos ao  
General, que deten-  
dose, se vai adiantan-  
do, em razão de achar  
os vêtos menos pon-  
teiros, por fazer a  
Loeste bordos mais  
largos. Corrido ti-  
nhã a toda a força de  
vela

vela, em quanto ima-  
ginou levava pella  
prò a Almiranta; de-  
pois pairando alguns  
dias, velejou sempre  
menos nos outros, cõ  
os navios prolonga-  
dos por hũa melma  
ala, a maior distancia  
possível, em quanto  
se não perdessem de  
vista, accendendo fa-  
rões, & atirando pe-  
ças todas as noites, à  
ventura de oujillas

54 **RELAÇÃO.**

os que faltauão, para todos se unirem.

Achavase já Francisco de Britto em quatro grãos da Equinoccial para o Norte. Davalhe cuidado a reposta, que lhe mandou o Governador de Caboverde Pedro Ferrás Barreto. Avizava, q̃a dezoito de Março, fora vista passar a Armada Ingreza, com as mesmas

ve-

**RELAÇÃO.** 55

velas que se dizia na Madeira, em a volta do Sul. Que o navio de hum João Gonçalves Velho, partido de Setubal para o Recife, tomando aquelle porto em oito de Fevereiro, contraria, que na costa de Berberia havia estado com hum barco de Castelhanos, & foubra delles como dous dias antes, fallá-

rão com vinte & cinco náos de Olanda, q̃ hião para o Brazil. Que em apparecendo a Frota infirira ser espia hũa vela latina, que veio demandar o porto da Cidade, como a surgir nelle, & depois reconhecido o nosso poder, fora na volta do Súdueste, porque já dantes outras duas cruzarão largo tẽpo o mar entre

tre aquellas Ilhas, se as perder de vista.

Estas noticias que parecião de grande importancia, erão, bẽ cõsideradas, de pouco fundamento: porque avistar-se a Armada Ingreza, sem mais indício de seus desígnios, não implicava ao que se presumia de baixar a Indias de Castella, tẽdo a derrota ordinaria pellas

Ilhas de Cabo verde.  
 Quanto às náos de  
 Olanda, nova ouvida  
 de Castelhanos, &  
 homens de menos cõ-  
 fiança, os q̃a derão,  
 poderião ser (quan-  
 do o fossem) alguns  
 Collarios devididos  
 naquella parajem, &  
 noutras differentes, a  
 esperar nossas em-  
 barcaçoens, que pas-  
 são para o Brazil, &  
 vem para o Reino. E  
 ainda

ainda que he sempre  
 mais acertado confi-  
 derar o pior, muitas  
 vezes hũa attenção  
 perluxa em prevenir  
 noticias pouco exa-  
 minadas, em quanto  
 acode ao inutil, falta  
 ao necessario; sendo  
 tão danosa a demasia-  
 da confiança, como a  
 desconfiança dema-  
 siada. O que adverti-  
 do do General Fran-  
 cisco de Britto, não

achando circumstan-  
cias no aviso dos Go-  
vernadores das Ilhas  
da Madeira, & Cabo  
verde, para que em  
tempo tão arriscado  
alterasse a viagem, e-  
legco profeguiſſa, &  
mandar diante hum  
pataxo, o mais pe-  
queno de caſco, & o  
melhor de vela, dos  
que hião dirigidos a  
Pernambuco. Por el-  
le eſcreveo a Fran-  
ciſco

ciſco Barreto, Meſtre  
de campo general  
do Estado do Brazil,  
para que na altura do  
Recife, de trinta até  
oitêta legoas ao mar,  
onde havia de pairar  
com a Armada, lhe  
mandassem barcos de  
aviso.

Chegou o pataxo,  
ſairão os barcos, &  
ſoube o General co-  
mo não havia mais  
enemigos, que cinco  
nãos

naos de corso divididas com outras em que fizerão preza, & armarão depois duas na Costa de Pernambuco, & duas na Baía, & hũa na do Rio de Janeiro. Este aviso mostrou a Francisco de Britto, o acerto de não fazer novidade em a derrota. Se bem considerava, que indícios tão apparêtes saíndo agora descrediti-

creditados, poderião desacreditar noutra occasião aos verdadeiros. Sendo as Fro-  
tas, & Provincias do Brazil (por constarê de hum thesouro riquissimo) o alvo a q  
veio assentar toda a artilharia de nossos emulos,

Na altura do Recife, com os navios atravessados de Leste para Oeste, esperando



do aos do Almirante;  
 pairou o General al-  
 guns dias. Mas como  
 pellos gastados já  
 em esta diligencia, se  
 tinha por sem duvida  
 haveremse adianta-  
 do, largou a esquadra  
 de Pernambuco, ele-  
 gendo ao Capitão de  
 mar & guerra Ro-  
 drigo Moniz da Syl-  
 va, por Cabo da Fro-  
 ta, que se juntasse na  
 quelle porto. E pro-  
 seguin-

seguindo a derrota  
 dos mais, quebrou o  
 masto grande â Ca-  
 pitana. Referirei as  
 circumstancias, porq̃  
 sendo maiores que o  
 destroço, fizeram pa-  
 recer vêturosa a des-  
 graça.

Tem aquelle fer-  
 mosissimo galeão, &  
 quâtos se fabricão da  
 sua forma, alguns ba-  
 lanços trabalhosos ;  
 experimêtados já de

Francisco de Britto, quando o anno de cincoenta & hũ, delarvorado de todos os mastos, sê leme, encalhando duas marès, & tocãdo oito vezes, correonelle hum dos grandes naufragios, que, não chegando à ultima ruina, se padecerão no Oceano. De presente, pella muita força q̃ fazia o mastarêco ao jugar da não

f. furta

furta na Ilha da Madeira, abrio o calce por duas partes, rebêtando o estay maior, & a ovêcadura. Livrou depois em cinco grãos do Norte (altura arriscadissima) de huns chuveiros do Sul, que àlem de continuarem nove dias, não tivemos na viagem outros mais rijos. E em dando o resguardo necessario

ao

porto da Baía, com  
vento calma, & mar  
quieto, - às seis horas  
da manhã se ouvi-  
rão ao masto alguns  
estalos. Subidos para  
o verem officiais, &  
marinheiros, à gavia,  
& à enxarcea, fendeo  
de repente, com tan-  
to sobressalto dos que  
forão acima, que es-  
tando para se arroja-  
rẽ ao mar, onde hião  
morrer da queda, dos  
pãos,

pãos, & do macame-  
corrêo Francisco de  
Britto, & posto debai-  
xo do masto, lhes  
bradou se não mata-  
sem neciamête; porq̃  
dalli os esperava cõ  
os braços para os re-  
ceber, ou acompa-  
nhar no perigo. E no  
mesmo instante, que  
descerão, & se reti-  
rou o General, sem  
molestar pessoa al-  
gũa, caiu de todo o  
mas-

## 70 RELAÇÃO.

malto. Acodiose à  
necessidade, confor-  
me ao tempo. E se bẽ  
era grande o cuidado  
do Capitão de mar  
& guerra Manoel  
Velho de Britto (que  
largou maior posto  
por acompanhar ao  
General) não deixou  
elle de assistir, conhe-  
cendo quanto facilita  
as cousas arduas, o  
exemplo dos maio-  
res, que se mostraõ  
taõ

## RELAÇÃO. 71

taõ aventajados no  
trabalho, como no  
mando.

Prevenido já para  
poder navegar o re-  
medio possivel, como  
achandose Francisco  
de Britto em quinze  
grãos salto da vela  
maior, & da gavia  
grande, não monta-  
va os abrolhos, arri-  
bou à Baía, para on-  
de despedida a esqua-  
dra de sua repartição  
an-

## 75 RELAÇÃO.

antes do successo do  
 masto, & agora os  
 navios do Rio de Ja-  
 neiro, lhe advertirão  
 se passasse a hum del-  
 les; por ser necessaria  
 naquella Cidade sua  
 presença, & para bus-  
 callá depois outra no  
 va viagem. Mas pater-  
 cendolhe não defem-  
 parar a Capitana, des-  
 troçada, & sem com-  
 boy, a risco evidente  
 dos Inimigos, ou do  
 tem-

## RELAÇÃO 73

tempo, se resolveo é  
 assistilla até recolhel-  
 la no porto, & tornar  
 logo a sair; porque  
 receando mais o cui-  
 dado, que a molestia,  
 livrava o melhor re-  
 pouso no sossego do  
 animo.

Chegado Francis-  
 co de Britto à Baía, a-  
 chou já ancorados os  
 navios da sua conser-  
 va. Entrarão os que  
 foraõ a cargo do Al-  
 mi-

mirãte a cargo de D. Frâncisco Manuel onze dias depois, no primeiro de Agosto; quando se presumia haverêno conseguido tão antecipadamente pelo muito que os esperou o General; & pelo q̃ succedeo á Capitana. Mas dos accidentes do mar, & do tempo quem pôde assegurar-se? Neste porto de Lisboa se viu já sairẽ  
 duas

duas naos para Flândes, & por hũa não deitar fóra em a maré da outra, antes de partir aquella, voltou esta. Mais moderno, & mais notavel, alcançamos na Villa de Viana hũ caso semelhante, acontecendo a dous navios que hião para o Brasil, o mesmo q̃ aos de Flândes. Assim resultão grãdes ditas, & desditas  
 D 2      de

de hum breue instante. Depois soube o General como os galeões dirigidos a Pernambuco, & ao Rio, tomáráo aq̃lles portos tão felizmente, q̃ não impediraõ os accidentes diuerfos de alguns, ser igual o bom successo de todos. Apontarei aos que por menos ordinarios se deve esta memoria.

O ga-

O galeão Sancto Antonio, aonde se embarcou o Mestre de Campo Manoel Freyre de Andrada, abriu hũa agoa, que não podendo vencerse a tres bombas, gamotes, baldes, & outras diligencias, chegou ultimamente a treze palmos. Os soldados, & marinheiros, cegos já muitos

D3 do



78 **RELAÇÃO.**

do desvelo, & estanca  
 dos todos do traba-  
 lho, desesperarão en-  
 tão de remedio, pro-  
 curado em as náos vi-  
 zinhas salvar a vida.  
 Impediolho com ro-  
 gos, & ameaços o Me-  
 stre de campo ; que  
 repreendendo os des-  
 confiados, & louvan-  
 do os animosos, cha-  
 mou Infantaria de fô-  
 ra para ajudar a sua.  
 E vendose rebentar-  
 lhe

**RELAÇÃO.** 79

lhe o sangue das mã-  
 os, & não largar as  
 bombas, com o pro-  
 prio exêplo, mais ob-  
 stinado que brioso, a-  
 vivava a diligência de  
 maneira que livrou  
 Deos a gente, & o na-  
 vio, com a artelharia,  
 & a fazenda que hou-  
 vera de alijarse. &  
 só alijou da sua a quã-  
 to se alcançava ; re-  
 partindo aos solda-  
 dos a matalotajê pre-

venida para as affistencias do Brazil, até que, com mais fortuna, que esperança, tomou o Rio de Janeiro, aonde era sua derrota, & a do Almirante Manoel Velho. A quem confessa Manoel Freyre de-verse mais do q̃a elle em as molestias padecidas, porq̃ visto o aperto do galeão, prevenio o que podia

at      a      suc-

succeder, acodindo a quanto foi necessario, embarcado na chalupa noites inteiras, com mares grossos. Nem foi menos a diligencia do mesmo Almirante na conserva dos mais navios, que o acompanhâo. Havendo largado dous Inglezes, a que derão caça, por trazerem correntes os passaportes.

D 5      Hum

## 82 RELAÇÃO.

Hum hia para a India Oriental com quantidade de patacas. Outro carregado de ferro, & cobre, andaua ao resgate do ouro em a Costa da Mina.

Observarão os q de cousas menos ordinarias logo fazem misterio, succeder em dia de nossa Senhora da Assumpção a hum galeão da Armada do mesmo nome furto é

a Ba-

## RELAÇÃO. 83

a Baía, abrir tanta agoa de repente, que como nas grâdes tormentas, se vio quasi a pique dentro no porto com a artelharia, poluora, & toda a carga. Meteuse nelle o General, & repartindo a gête, & officiais, que mandava conduzir da terra, & dos navios, se acodia no mesmo tempo a diferentes occupaões. Jú

tos

## 84 RELAÇÃO.

tos os barcos necessários, com hum aparelho por bombordo se alijava a carga, com outro por estibordo a artilharia : pella pròa, & pella popa, fato, & polvorra. Recorrião os altos os calafates , desparelhavão as vergas os marinheiros, não cessando as bombas, nem os gamotes . Em qualquer parte

## RELAÇÃO. 85

parte, & a todas as horas foi necessaria a presença do General ; que lastimado de perder hũa não entre as mãos, & aos olhos de tantos, fez vencer o trabalho até o dia seguinte, de modo q̃ ficou lesto o navio, & caletetado de hũa bnda para querenar sobre ella : sem descobrir se a agoa,

a agoa, que se achou depois na costura da taboa de resbordo.

Tambem o galeão São João ( que na linha vio sobre os topes de ambos os mastarões o Sâtelmo celebrado dos navegantes ) no mar fazia já muita agoa, & crecendo excessivamête depois de ancorado, imitou a Assumpção no aperto, como na dita, pella

pella assistência do Capitão de mar, & guerra João da Costa de Britto, não menos diligente no trabalho, do que animoso nos perigos. Os galeões de D. Francisco Manuel como forcejaram mais, vierão com os mastos taõ rendidos, q̃ lhos meteraõ novos. Considerando o tempo da monção, as molestias da via-

viagem, puderão ser maiores, se o favor divino não dilatara os perigos, para onde se dessem as mãos cõ os remedios.

Em Frãcisco de Brito surgindo na Baía, procurou com toda a brevidade, que nem a dilação do apresto, nẽ o desvio da arribada, lhe mal lograsse o intento de passar em poucos dias ao Rio de

de Janeiro; onde o esperavão as prevêções maiores, para q̃ saindo na primeira Frota, as incorporasse com as outras, & cõseguisse o fim principal da conserva de todas. Mas como pella falta de officiaes, grandeza, & condução do masto, se retardava o concerto da Capitana, que tinha já segura, encarregou o seu

## 90 RELAÇÃO.

o cuidado della a Manoel Velho de Britto de quem por seus meritos fazia particular confiança. E passando-se com hũa Companhia para a Conceição depois que necessitada do masto grãde lhe acomodou o de outra nao, por se adiantar ao tẽpo sospedeo a querena para o Rio : acompanhando do galeão Assumpção

## RELAÇÃO. 91

ção, arvorado tambẽ de mastos novos.

Servia nelle de Capitão de mar, & guerra Ruy Dias de Menezes, a quẽ mādou prender o General em Cabo-verde por surgir contra a sua ordem, sendo hum dos que se apartarão com o Almirante, quando chegou à Baia, representando seus particulares a Frãcisco de Britto

Britto, lhe respôdeo, sem escutallo: que em erros tão claros não ouvia as razões, quando acéitava as desculpas. Advertiolhe privadaméte outros defeitos de que o murmuravão; cõservou na sua náó, & recomendoulhe o governo della: que por ser hum fidalgo conhecido faria a qualidade mais estranhada a quei-

a queixa. Depois mal tratando duas vezes dentro da camara de sua náó ao Mestre della, manifestarão tais faltas, hum do outro, que o General informado da verdade os creio a ambos: & tirou o lugar ao Mestre, & o posto ao Capitão; mādando Andre Ferreira, q̃o era da guarnição, para aquelle navio.

Ha-



Havia já Francisco de Britto manifestado na Cidade da Baía em treze de Agosto por editais fixados nos lugares mais publicos, como mādava sair a frota a quinze de Dezembro. O que dispòz tão antecipadamente para obra-rem com maior brevidade os donos do açúcar, & dos navios. Mas entre aquelles,  
&

& estes, alguns dos mais interessados, & dos mais poderosos, com o disfarce ordinario da causa publica, córádo as suas particulares, clamarão ao General, depois ao Conde Governador D. Hieronymo d'Ataide Conde de Atouguia, & aos Officiaes da Camara, que não se dilatando a Armada mais seis mezes do

do prazo assinalado, encontrava a maior conveniencia da Companhia, do Reino, & do Brazil; porq̃ sendo o lucro principal dos interesses cōmuns, a faca dos Asucres, não podia tão brevemente colher os necessarios para carga de todas as embarcações divididas nos portos do Estado, pella esterilidade da çafra passada,

da, & dilação da presente. Que os muitos Asucres juntos em Lisboa com grande baixa de preço por esta causa, terião mais saída, & os q̃ fossem depois, melhor reputação. Além de pouparse o dispendio de outra Armada, cōboyando só hũa a duas nomidades.

Tinha fundamente a sustancia destas

E

pro-

proposições quanto  
à Baía, aonde vem a  
fazer-se os frutos no  
fim de Mayo. No Rio  
de Janeiro, acabão  
de recolher-se; antes  
de entrar Dezembro.  
E no Recife de Per-  
nambuco (donde sae  
a ultima frota) da  
mais lugar o tempo  
ao negocio. Pello que,  
se agora ficasse a Baía  
prejudicada, em dese-  
noue embarcações,  
-611 3 que

q̃ despedio antes pa-  
ra o Reyno, havia já  
tirado a mayor parte  
da çafra antecedete;  
& as sobras da q̃ en-  
trava, terião por este  
mesmo caminho sai-  
da facil. Nem para a  
conducção dos Afu-  
cres, que a novidade  
prometia, erão bas-  
tantes as naos que no  
porto se achavão. Es-  
perando muitas no  
Rio, & no Recife, car-  
E 2 rega-

regadas de largo tempo, & passando do gusano, com excessivas despesas, & querenas repetidas. Tambem no Reyno (desembarçado já o mar da opposição de Oláda, & Inglaterra) sacarião os Asucres mais navios do Norte. E aos de Viana, & Porto seria facil recolhellos nos seus, che-

chegando no principio do Verão, em que frequentavão as nossas Barras os estrangeiros, & hião as Frotas mais livres de inimigos, sem o estorvo grande de ventos, & chuvas, para descarga, & concerto das naos no porto de Lisboa: donde em breve poderião voltar ao Brazil. Entre tanto (que

era o tempo mais ar-  
riscado) ficavão mui  
adiantadas as forças  
maritimas com a Ar-  
mada de V. Magesta-  
de, vnida à da Com-  
panhia geral.

Francisco de Brito  
to, como tão intere-  
ssado no bom, ou mau  
successo, havendo de  
resolver as razões a  
pontada sem contra-  
rio das primeiras, ad-  
vertia estas, & pen-  
tra-

trava outras, mais pa-  
ra a sua cõsideração,  
que para o nosso dis-  
curso. Escreveo o q̃  
deixamos referido a  
V. Magestade, para  
seguir o que lhe man-  
dasse responder. E  
entre tanto, como se  
não estivera de per-  
meio cousa algũa,  
dispõz a volta para o  
Reyno, conforme a  
hũa instrução secreta  
de vossa Magestade.

E 4 a qual

a qual por respeito  
particulares de seu  
Real serviço lhe or-  
denava que saindo  
do Rio de Janeiro até  
os ultimos de Dezem-  
bro, tomasse o porto  
de Tamandaré sete  
léguas ao Sudueste  
do Cabo de Santo  
Agostinho onde ha-  
via de mandar se in-  
corporassem as Fro-  
tas do Rio de Janei-  
ro, Recife de Pernam-  
buc

buco, & Baía de to-  
dos os Santos.

Encarregou o Ge-  
neral o governo des-  
ta com a declaração  
referida ao Marquez  
de Palavezino, pella  
confiança de sua qua-  
lidade, prestimo, &  
diligencia. Nos pri-  
meiros dias o ser Es-  
trangeiro fez mur-  
murada a eleição. De-  
pois mostrou o tem-  
po que por este mes-  
E 5 mo

mo respeito livre de  
outros, sem cuidado  
de agradar, ou offen-  
der a quem não co-  
nhecia, obrara pon-  
tualissimamente no q̃  
ficou a sua disposi-  
ção, contra apertadif-  
simas diligencias, ef-  
torvos, & cautellas, q̃  
antevio, & lhe cõmu-  
nicou o General ha-  
verem de preceder à  
saída da Frota. Or-  
denandolhe agora q̃  
sem

sem antes o declarar,  
se dilatasse até o ulti-  
mo de Janeiro. Que  
este era já seu intento  
quando publicou os  
Editais para prevenir  
a demasiada dilação;  
medindo a que de-  
terminava fazer no  
Rio, com o tempo q̃  
se gastaria em benefi-  
ciar a quantidade dos  
Açucres necessaria a  
carga dos navios.

Foi sem duvida de  
E 6 gran-

grãde utilidade a arribada do General Francisco de Britto, pello calor, que deu a o apresto da Frota cõ a sua presença. E dispostas nesta conformidade as cousas da Baia, por assistir às do Rio se fez na volta da quella praça, nos dous galeões q̃ tinha prevenidos. Em quanto vai navegando digna he de saberse a pefaria

caria das Baleas nos portos do Brazil, q̃ como vi matar hũa jũto da Capitana, sustanciando brevemente o mais notavel, sem parecer largo a occupação Real, divertirei a o genio curioso de V. Magestade:

Surgindo as Baleas emcima da agoa, as descobrem, & se lhes chegão tres lanchas, que as pefcãõ.



110 RELAÇÃO:

pesção. Quando tor-  
nã a fundear, reman-  
do sem ruido, se põe  
sobre ellas; & quando  
tornão a apparecer,  
as ferem com os har-  
poes, largando hum  
cabo comprido a que  
os trazem atados. E  
assi como vai enfra-  
quecendo a Baléa, se  
vay cobrando o cabo,  
sangrandoa cõ hũas  
lanças cõpridas q̃ lhe  
atravessaõ dentro ao  
vão:

RELAÇÃO. 111

vão: porque fóra do  
espinhaço, tudo mais  
he hũ monte de pei-  
xe; & de toncinhõ;  
tã brando, q̃ se dei-  
xa penetrar facilme-  
te. De modo, que os  
harpoes a cansão, &  
as lanças a matão. Pa-  
recianos que acabas-  
se de morrer a maior  
das feras que cria a  
terra, & o mar com  
os estrondos da outra  
que tragava Olimpia,  
como

como fabuliza Ario-  
sto. Mas sò aberta a  
môstruosa boca, deu  
alguns roncôs , hora  
sumergindose debaixo  
do mar , hora a-  
boyando sobre a al-  
goa ; onde sustentan-  
dose depois de mor-  
ta, atracada ás lâchas,  
a varão em terra.

Havêdo primeiro  
harpoado lbe o filho,  
se vio a mãy juto del-  
le receber as feridas,  
por

por não desêparalo ;  
antes có temor de ofe-  
dello, dizião morrêra  
taõ quieta ; os homê-  
s exercitados naquella  
peícaria. Porque def-  
tes peixes. contraão  
elles, tomarem os ma-  
chos , ou as fêmeas,  
que não erãoparidas,  
com pèrigo, & cõ tra-  
balho, pellos arrácos  
cõ q'levão tras si furio-  
sissimamente o barco  
dõde fica amarrado o  
cabo

# 114 RELAÇÃO.

cabo do harpão. Larga  
ganho muitas vezes  
para salvar-se; & ou-  
tras se perdem; espe-  
daçados os homens,  
& as lanchas, se não  
fogem com destreza  
ao encontro das azas.  
Chamão azas, a duas  
parpatanas disfor-  
mes, que servê como  
de remos porporcio-  
nados à maquina de  
todo aquelle corpo.  
Encalhado na praia  
o lancha

ya

# RELAÇÃO. 115

ya lhe despem o tou-  
cinho; & o mais gros-  
so tem quatro palmos  
de alto. Depois cor-  
tão o peixe, de q he  
hũa alqueroza gran-  
deza cada posta. Não  
serve menos a mon-  
struosidade deste ani-  
mal de spectaculo  
extraordinario à vis-  
ta, que de lucro gran-  
de ao interesse, porq  
passando de cento as  
q matão cada anno,  
an-

## 116 RELAÇÃO.

antes a falta de bastimento, & ja agora o uso, tem feito no Brazil comida ordinaria o peixe de Balea. Hũa por outras, renderá cada qual mil cruzados; & o avanço maior se tira do toucinho. Fregemno, & derrete-se nas caldeiras, que ardem todo o dia, & noite em hũa casa muito parecida à representação

## RELAÇÃO. 117

sentação do inferno, pello fumo, fogo, mau cheiro, & negros nus, que manchadas as carnes com hum lavor sem ordẽ de certo barro, para despegarem a grossura, em beneficio daquelle trabalho, cruzando a todas as partes com ganchos de ferro, & instrumentos diferentes, fazem propria figura

ra de ministros de Satanás ou de almas damnadas. Distillada a sustância do toucinho, se conserva liquida, & dá trinta até quarenta pipas cada Baileá; ou mais, ou menos, segundo a grandeza que tem. Este he o azeite ordinario que servindo ao uso de outras cousas, alumina todo o Brazil: não sem misterio particular

particular daquelle eterno na Providencia, que para conservação da natureza humana, assiste com hũa cousa à necessidade de outras, provêdo a America, na falta dos frutos de que abundou a Europa, cõ farinha de pão, vinho de mel & azeite de peixe. O General Francisco de Britto Freyre, entrando no Rio de

de lanceiro, foi comu-  
o applauso da sua vin-  
da, como antes o sen-  
timento da sua arri-  
bada. Achou os na-  
vios tam bem apare-  
lhados, & em tão pou-  
co tempo, que agra-  
dece a diligencia do  
apresto, como a peri-  
feiçao da obra, ao cui-  
dado do Almirante  
Manoel Velho. Sò ao  
galeão S. Antonio fal-  
tava o masto grande,  
porque

Porque chegar com  
elle pareceo tam pe-  
rigoso, como haver li-  
vrado dos treze pal-  
mos de agoa. Estava  
já cortado, mas a difi-  
culdade do cami-  
nho, & grandeza do  
pao, adiantandose o  
tempo, o dilatava de  
maneira que agrade-  
ceo Francisco de Brit-  
to particularmente o  
trabalho de conduzi-  
lo ao Capitão João  
F Fa-

Faleiro, & ao Administrador Miguel Pereira.

A este tempo tinha-faído da quèrena a Capitana, & postas as naos à carga, por ser mais do que as em barçações, antevio o General a falta de praças, & negociação injusta destes apertados: por quanto ficaram em terra Açucres, he pouco menos que

que perdellos. O meio que buscou entre a necessidade dos moradores, & ambição dos Mestres, foi contra os que excesssem no preço assentado por todos, inquirir noticias, & passar ordens: observar das de modo, que o Brazil allegaria mal outro exemplo em occasião semelhante. E por não haverem

livrado, ao que semur-  
murou, das passadas  
alguns officiaes de  
guerra, deixou a car-  
ga dos galeões da Ar-  
mada, à disposição  
dos Administradores  
da Junta. Mas co-  
mo o tempo mostrou  
mayor a falta, cres-  
ceu tanto o aperto,  
que já quasi carregá-  
dos os galeões, & mui-  
tos Afucres da Com-  
panhia por embarca-  
re cor-

recorrerão os Admi-  
nistradores a Francis-  
co de Britto, pedindo  
lhe tomasse a diligen-  
cia à sua conta, pellos  
obrigarem de modo  
pessoas de respeito,  
que sem o do Gene-  
ral tudo seria confu-  
saõ. Executouo assi,  
& depois conheceo  
como errara em fa-  
zella: porque con-  
tinuandose na pri-  
meira forma aquelle



expediente , pudera darlhe o favor , & assistencia necessaria, sé encarregar-se do que já era certo sair elle com enfado, & deixar outros com queixa; devendo procurar os Cabos mayores per si obrar somente nas acções de que lhes rendão graças.

Aprestados os navios, & embarcado o General em o primeiro

rodeste anno de mil seiscentos sincoenta & seis , para sair com elles na volta de Tamarandé, lhe chegou hum pataxo da Baía, despedido pellos Administradores da Junta, com aviso de como infestava a Costa do Brazil mayor poder de Olanda; porque seis naos havião já ganhado a Ilha de Fernão de Noronha;

& se presumia occultar-se ao mar esquadra de mais força, inferindo das vellas que o anno passado andarão à pilhagem, trazerem ordem de não avistar a terra; como se soube de hũa, que lhes tomámos. Que entre muitas pessoas desta opinião, entendendo do mesmo modo o Conde Governador, attento ao

fer-

serviço de V. Magestade, com seu ordinatio desinteresse, mais facil ao louvor, q̃ à imitação dos q̃ lhe succederẽ, era de parecer pello q̃ se podia receber, prevenindo ao encontro dos inimigos, baixassem os navios do Rio de Janeiro a incorporar-se cõ os da Baía, para tirarem os de Pernambuco com maior segurança.

F 5 Mui-

Muito excederão estas noticias as da Madeira, & Cabo verde, no cuidado de todos, por serem acreditadas da euidencia, mais que da presunção. Propoz o General aos officiaes da Armada, se conforme ao Regimento de V. Magestade iria cõ a Frota daquelle porto buscar o de Tamandaré, ou o da Baía, em confide-

sideração das razões referidas. Todos approvãrão tomar-se a Baía; abonando este parecer o do Governador Dom Luis de Almeida, com hum fundamento bem discursado da experiencia, & do juizo.

Por outra parte advertia Francisco de Britto quanto duvidavão os Pilotos mais praticos haver capa-

F 6 cida-

cidade, bastante no porto de Tamandarè para a união das Fro-  
tas. E como seria pe-  
rigo'ssimo com tan-  
tas embarcações car-  
regadas, surgirem na  
Costa, aonde pouco  
vento leuanta grãdes  
mares; & trincando  
as amarras, a corrête  
das agoas desgarrar a  
os nauios. Nem pare-  
cia menos difficulto-  
so em tempo de Nor-  
des.

destes, baixando ao  
porto de Tamandarè,  
dobrar depois o Ca-  
bo de S. Agostinho.

Tomada a resolu-  
ção de entrar na Baía,  
avistou Francisco de  
Britto por duas vias  
aos Marquêz de Pala-  
vecino; & partio cõ  
a Frota do Rio de Ja-  
neiro, seguindo as or-  
dens do Regimento  
tanto contra as mon-  
ções da America, que  
logo

Logo começarão a mostrar-se não menos trabalhosas na viagem, que na volta para o Reyno. Porque navegando com Nordestes caminho do Sueste, em altura de trinta graos correo a Frota hum temporal com admiração de homens experimentados; ou por ser o mais rigoroso dos que costuma haver naquelles mares;

res; ou porque as molestias presentes dão mayor cuidado que as passadas.

Durou dous dias, apartaram-se todas as vellas, romperão mastos, vergas, & enxarcas, alijarão caixas de aſucre, & cruzando as ondas sobre os mais altos nauios, arrebatavão os homens de dentro delles. Esteve quasi çoçobrado  
João

João Faleiro. Embarcação houve, que tocando em hum baixo, & fogindolhe a mais da gente para a terra, correo evidente perigo de se ir a pique. E posto que ficou em seco algũas horas, saio livre, & veyo com a Frota. Nem foy menos para advertir poder agoantar, não só o destroço do tempo, mas

mas o encontro daquelle peixe, que chamaõ Agulha, o qual cõ a espinha mostruosa da ponta do focinho, passãdolhe o costado, a quebrou, & deixou dentro nelle; fazendo assi menor o dano por deter mais a agoa. Achouse só a Capitana, a que levou o vento hũa velha de gauea, dous papafigos grandes, & 1

& a verga mayor: taõ arriscada como se vio depois a perder o leme com a força dos mares; sem entaõ Francisco de Britto ao governo da Capitana saltar hora das quarenta & oito que continuou a tormêta. Não o referimos com vaidade, porque o General temendo mais a murmuração, que aspirando ao louvor, obra

obra em occasiões semelhantes, receando depois de passadas, o jnizo, que da menor acção sua devem fazer os soldados, & marinheiros, lá nas conversações particulares de seus ranchos. Que os superiores, como objectos dos subditos, conseguem de pequeno trabalho, grande opinião, & de pouco descuido, muito

muito descredito.

Escreuerei agora como effeito do temporal referido, hum acontecimento notavel. De zafete annos havia q̃ hum homem, dizendo ser frade de certa Religião, se occultaua, ainda nas obrigaçoens da Quaresma, aos Sacramentos da Igreja, vi- uendo de ensinar mi- ninos no Rio de Ja-

Janeiro : Onde embarcado na Almiranta, entre o horror do perigo , lhe causou tanto abalo o estimulo da cõsciencia , que com demonstraçoẽs de verdadeiro arre- pẽdimento, igualãdo as lagrimas, & as culpas, as confessou tão piedosamente , que em conseguindo a absolvição , abonan- çou logo a tormenta.

Ou



Ou fosse ordinaria mudança do tempo, ou particular juizo de Deos. Observando o nosso limitadissimo quanto parece obrigação de hũa pena Christãa, sem as ponderações de hum discurso predicativo. Que os supersticiosos aos successos fóra dos costumados, canonizaõ por evidentes milagres. E os temera-

merarios aos milagres evidentes, como se acontecêraõ a caso, os não admiraõ.

Passada a tempestade, foi o General recolhêdo os navios; & juntos os mais, & avistada a Baía, mandou para dentro os mercantes, rendendo o bordo ao mar com galeões, ainda que destroçados, para fraquear o porto a seis naos

naos que faltavão da  
conferua, porque ne-  
nhum accidente re-  
ceava tanto como na-  
quelle lugar mais ar-  
riscado darem nas  
mãos dos Olandeses;  
& renovando a me-  
moria de outros suc-  
cessos lastimosos, tor-  
nar a ver-se o dano, sê  
poder acodir ao re-  
medio.

Iá neste tempo as  
nouas de que appa-  
recia

recia o General Fran-  
cisco de Britto vaga-  
roso pella cidade, dõ-  
de (continuando nou-  
tro genero de afflic-  
ção as molestias da  
tormēta passada) por  
hum barco da Com-  
panhia gèral, soube a  
vinte & dous de Fe-  
vereiro, como noue  
dias antes, não havē-  
do chegado as ordēs  
do Rio, a respeito do  
têpo, fãira o Marquez

G com

com a Frota, porque  
 melhor examinadas  
 as forças do inimigo  
 (ainda que saqueou a  
 Ilha de Fernão de No-  
 ronha) trazia menos  
 poder do que se ima-  
 ginava. Não sem cul-  
 pavel descuido de  
 quantos despacharão  
 o aviso a Francisco de  
 Britto, pois tendoo  
 despedido, & có aper-  
 tadíssimas diligências di-  
 latado ao Marquêz, nê  
 espe-

esperarão a resposta  
 do General; nem saí-  
 rão os navios quando  
 elle ordenava, nem se  
 justificarão nas pri-  
 meiras noticias antes  
 de lhas mandarem, nê  
 lhe mandarão as se-  
 gundas depois de as  
 saberm. O que a juí-  
 zo dos mal intencio-  
 nados pareceo artifi-  
 ciosa malicia; encami-  
 nhada a perniciosos  
 fins. A nullidade dos  
 G 2      quaes

quaes verificou Frãcis-  
co de Britto abrindo  
os olhos à razão, & fe-  
chando as orelhas aos  
ditos, em o Adminis-  
trador João Peixoto  
Viegas, porque sendo  
dos murmurados ne-  
ste particular, foy o q̃  
melhor obrou em el-  
le. E recolhidos os ga-  
leoẽs à Baia cõ cinco  
dos navios que espe-  
ravão; faltava só a  
nao Santa Catherina,  
que

que tendose por ar-  
ribada ao primeiro  
porto, quando livras-  
se da vitima fortu-  
na, chegou depois a  
o Reyno a salvamen-  
to, ameaçando a tor-  
menta muito maiores  
dannos.

Não erão poucos,  
os a que devia acodir-  
se directamente, sem  
haver embarcação en-  
tre as do Rio, que es-  
cusasse dias. & mui-

tos officiaes, para se  
refazer do necessario:  
Mas sobre as outras  
molestias, affligia a fal-  
ta de bastimento, por  
vir molhado do tem-  
poral, ou consumido  
da viagem: gastados  
sincoëta & sinco dias  
em a que era de oito  
nas monções ordina-  
rias. Hauendo na rer-  
ra tão apertada neces-  
sidade, que partio a  
Frota de modo que  
este

este inconveniête (en-  
tre outros grandes)  
se tinha pello mayor,  
para que dilatandose  
em Pernambuco, es-  
perasse ao General.  
A quem vivamente  
desvelava este receio,  
côsiderando em hum  
porto perigoso, ou  
em hũa Costa brava,  
tão numero de naos  
expostas à merce da  
amarras. & à invasão  
dos inimigos, com hũ

comboy muito limitado, por consistir o maior poder no que trazia Francisco de Britto, respeitando a calidade da gême, & a força dos galeões. Não lhe daua menos cuidado os bastimentos limitadissimos, o tempo verde; & os mercantes de tão pouco discurso, & de tão pouco animo, que não sabendo temer

os Cossarios, nem desfenderse delles, para despojo seu, se adiantarião da Armada. Na qual se não achava nenhum dos Cabos maiores que lhes fizesse guardar as ordens com o respeito de sua presença. Antes o Marquéz, por haver obrado bem, era mal assistido; & os Capitães de mar & guerra por causas privadas,

andavão disconformes. Temendose entre tantas circūstancias, o movimēto causado da mētirosa voz, levantada falsamēte na Baía, & logo em Pernambuco, de ser morto Francisco de Britto no Rio de Janeiro. E sem a variedade dos modos extraordinarios, por onde cada hū o referia, deminuir a opinião  
em

em que estava de verdadeiro, chegado o galeão, o não crião muitos pella fama, até se desenganarē cō a vista. Que todos estes embaraços fizeram maior a desconfiança de conseguirse a união das Frotas, em beneficio universal, assi da fazenda de N. Magestade, & da Cōpanhia como dos tabedais do Reyno,  
G 6 &

& do Brazil.

Quanto Francisco de Britto considerava mais as difficuldades, tanto mais discorria os meios de as vêcer. E vendo a forçosa dilação ao concerto dos navios, resolveo sair-se logo com sò o do Sargento mór Frãcisco Freire do Andrada, a buscar os que partirão da Baía, por quanto além do que  
em

em adiantar-se se melhorava, navegarião com maior brevidade desêbaraçadas da cõserva as duas naos. Poucas do inimigo, q̃ infestavão aquella Costa, sabido o intento do General, crescerão na fama a grande numero. Mas ainda que o houvera, como o aventurar he necessario, nenhũ empenho parece arrojo. E



E algũs que com discursos sutis destinando aos successos não querem olhar para a providência de Deos, dizião, lembrando a desfunião da Armada em Cabo verde, & tendo já por impossivel esperar a Frota em Pernambuco, que deixando a do Rio na Baía, era expor a perder hũa, & outra, & ir a conserva para o Rey-

Reyno, como veyo para o Brazil. Porém Francisco de Britto firme em seu parecer, mostrava que em obrando à razão, perdia o medo á fortuna: & quando a não achasse prospera, que saberia soffrer a adversa.

Meteo todos os officiaes das outras naos na do Sargento mór, & na Capitana. Aquel-

Aquella necessitava de ximeas nos mastos, a que se acodio brevemente : esta de madeiras, que tinham ido a cortar para obras mais grossas. Achandose tão rendido o leme, que por ser o accidente mais perigoso, devia permittir a Misericordia divina não faltar de todo em a tormenta. E para dilatar-se  
 menos

menos o General, recolhendo a bordo dos vãos, & doze curuas, necessarias ao castello de proa, abalado do mar; sem atender a este, & semelhantes concertos que podião de caminho irse obrando, tomou verga maior, leme, agoadas, & o de que necessitava mais dos outros navios, com ordem de refazellos ao  
 Al-

Almirante, & Mestre de campo. Aos quaes deixava encarregado o apresto de todos; sabendo que na actividade de ambos, não faria falta sua presença; & que só com esta, & não com os avisos (despachados já tres correios a Pernambuco) havia de conseguir fazer esperar a Frota que estava no Recife, & principal-

cipalmente a que foy da Baía.

Donde partido o General com summa brevidade, & avistados dous navios, hum dando algũas cargas, & recebendo ontras do Sargento mór, reconhecida a força do galeão, fogio na outra volta. E Francisco de Britto muito mais fatigado do tempo do que se esperava da mon-

monção, tomado Per  
nâbucó em nove dias,  
logrou o fim ansioso  
de seus desvellos, in-  
corporádo-se a húa nu-  
mreosa cōpanhia de  
oitêta & tres navios, q̃  
empavezados de fla-  
mulas, & galhardetes,  
com saudações, & sal-  
vas militares, gèral-  
mête applaudido, co-  
mo primeiro descon-  
fiauaõ de sua vinda.  
Quando já os mercan-

tes

tes a dous, a quatro,  
& a seis, sem saberem  
huns dos outros ( co-  
mo muitos confessã-  
rão depois ) estavaõ  
resolutos a se partir.  
Têdo chegado a Fro-  
ta da Baía sem dano  
de piratas, mais pel-  
la dita do succes-  
so, que pella uniaõ  
da conserva. O Mar-  
quêz de Palavecino,  
q̃ a governava, descul-  
pavase cõ o Capitaõ

Manoel

## 166 RELAÇÃO.

Manoel Velho que a recolhia ; & o Capitão com o Marquéz. A verdade he , que ambos procurarão acertar, & que em ambos houve algum descuido. Porém Manoel Velho tão diligente no apresto , querena, & mastreação do galeão S. Pedro (para onde tornou a passar-se o General) que por meio de seu muito

trabalho,

trá-

## RELAÇÃO. 167

trabalho , & diligencia, se conseguiu não ficar no Brazil este anno.

Surtos achou Francisco de Britto os mais, & os melhores navios na Costa do Recife : poucos em Tamandarè , porque ao entrar, hum pataxo (salva a gente , & o melhor da carga) se perdeu sem desculpa, pello descuido do gover-

governo; que o porto pella capacidade do fundo, a todos os de Pernambuco se aventura; ainda que por ficar mais distante das povoações, he menos frequentado. Fello já conhecido o dano que nelle recebêraõ os navios governados por Hieronymo Serrão de Payva, & agora elegello V. Magestade para se incorporar

rarem as Frota. Porém (Senhor) os Capitães, & Pilotos, q̃ na carta assignada de sua Real-mão me faz V. Magestade mercê nomear, advertindome precedêrão muito particulares informações de sua experiência; primeiro que se tomasse esta resolução, a facilitarão demasiadamente: como o conhecimêto do Còde de Odemira

H o re-

o receou, & eu overifiquei. Não por ser limitada a altura das barras, que tem duas, & em outras, quatro até cinco braças de água; mas pella pouca largueza da enseada, & ser preciso, & muito difficultoso sair de pois ás toas, ou esperar terra, principalmente com tantas embarcações juntas, & carregadas.

Prevenindo aos desconcomodos que receava do tempo com a dilação da Baía, intentou o General recolher a porto mais capaz os navios ancorados na Costa. Ouvidos os praticos della, & sabendo não o haver, surgio entre os outros. Neste lugar vimos o que succede raras vezes. Estando claro o ceo, & o mar

tudo calma; hū rede-  
moinho de agoa levā  
tou de repente as on-  
das cō tanta força, q̃  
ouvindo de longe o  
delusado estroendo,  
não menos da novida-  
de, que do receio, ficā  
rão temerosas as naos  
vizinhas; em quanto  
pella proa da Capitā-  
na não foi correcto pa-  
ra a terra. Duraria me-  
io quarto de hora; &  
desfezse com hū chu-  
veiro

veiro grosso. Semelhā  
te succello, muito avê-  
tajado para o espāto,  
& para a lastima, se ad-  
mirou como hūa fata-  
lidade, jámais aconte-  
cida no Oceano, quan-  
do tomando este de si  
mesmo furiosissimo a  
os navios comq̃ Salva-  
dor Correa de Sá res-  
taurou Angola, fur-  
tos na enseada de Gui-  
combo, os reduzio à  
ultima desconfiança;  
H3 per-



perdendose mais de  
duzentos homens no  
do Capitão Balthazar  
da Costa de Abreu.  
Ajuizem agora os Sa-  
bios de Luis de Ca-  
moës, estes segredos  
da Natureza.

Mas quando já po-  
dia ser menos a tar-  
dança do Almirante,  
para evitalla depois,  
& incorporarse todos  
em elle apparecendo,  
mandou Francisco de  
Britto

Britto comboyar os  
navios de Tamanda-  
ré ao Sargento-mór,  
que repetindo perlu-  
xas foas, a cada hum  
per si os poz de fóra,  
pella memoria do pa-  
sado com mais receio  
que perigo. Sairão  
tambem os do Reci-  
fe, governados pello  
Capitão Rodrigo Mo-  
niz da Sylva, que em  
quanto esperava o  
General, por haver

noticia de inimigos, andou correndo a Costa com os galeões da Armada, acompanhando de hũa disposição cuidadosa, ao valor já conhecido.

Entretanto o Almirante, & Mestre de campo, fofregos nos desvelos da Baia, procuravão aventajar-se em os maiores; & obrado na mais miuda occupação com o peito

peito da sua presença, vécêrão grandissimo trabalho em o concerto dos navios. Alguns dos quaes para dar quefena, alijada a carga, a recebêrão depois, & sairão com os mais, sem q' impossibilitasse a brevidade os aprestos difficultosos. Chegados estes, & jutos todos, offetaraõ largas as velas com regozijo universal, a

mais vistosa pōpa de  
copiosas naos q̃ e ou-  
tro. nenhum tēpo pas-  
sou a Equinocial, nē  
enriqueceo a Ameri-  
ca. Taõ secunda já  
nesto primeiro anno  
de sua liberdade, que  
sobrepoujou na abun-  
dancia dos frutos aos  
Buques de cento trin-  
ta & nove embarca-  
ções. Na Frota da Ba-  
ia sincoenta; trinta &  
tres de Pernambuco;

2 H &

& na do Rio vinte &  
quatro; com trinta &  
duas, que licenciadas  
dos Governadores,  
& partidas primeiro  
que a Armada, ima-  
ginando avétajar seus  
interesses, anticipa-  
rão as mais dellas sua  
ruína. Que a demasia-  
da ambição pello ca-  
minho que procura  
adiantar-se, se castiga  
a si mesma. Temēdo-  
se (alé deste danno)

H 6 o mo-

o motivo que elle dá  
para outros maiores.

Os Livres já do Surri-  
douro armadíssimo  
da Costa do Recife,  
onde barbeando os  
navios sobre a amar-  
ra trinta & oito dias,  
abrirão algumas agoas,  
à terça feira da Se-  
mana Santa, onze de  
Abril, principiãrão  
suã derrota: havên-  
dose portado na pra-  
ça da America a  
-om o c gente

gente de mar, & guer-  
ra de todos elles, mais  
com o respeito que  
com a execução dos  
bandos, moderadissi-  
ma nos excessos ordi-  
narios da liberdade  
militar. E o côm por  
noticias da pishouse  
pluvião os ecos do es-  
trondo côm q ameaça  
vão a diferentes partes  
do Univerſo as Amba-  
das Ingrefas, despo-  
randose neste Verão  
-om o c hua

hũa poderosa daquel  
 la Republica, em a  
 Costa do Reyno, dis-  
 poz o General anti-  
 cipadas prevençoens  
 aos successos futuros,  
 visitando repetidamē  
 te todos os navios de  
 guerra, que divididos  
 nas partes do Brazil,  
 & incorporados ago-  
 ra, fazião o numero  
 de trinta & seis, de q̃  
 erão Capitaes (fôra  
 os de guarnição já  
 no.

nomeados ). Manoel  
 Velho de Britto em  
 S. Pedro, João Faleiro  
 Cabeça na Assump-  
 ção, Rodrigo Moniz  
 da Sylva em S. Loure-  
 ço, João da Costa de  
 Britto em S. João. An-  
 dre Ferreyra Couto  
 em S. Antonio, Pele-  
 gro Trêça em S. João  
 de Genova, Vicencio  
 Mangimarqui em S.  
 Estevão, João Anto-  
 nio Parode em São  
 João

## 184 RELAÇÃO

João Baptista, Bertho  
 lameu Martins na Ol-  
 iveira, Pedro Vaz  
 Garção no Rosário  
 pequeno, João Cu-  
 curella na Conceição  
 grande, Miguel Dama-  
 res na Esperança,  
 João Luis Brabo em  
 Sam Miguel de An-  
 gola, Andre del Ba-  
 ros em Sam Louren-  
 ço da Baía, Manoel,  
 & João Lopes Angi-  
 lho em Sam Miguel,  
 &

## RELAÇÃO 185

& no Rosário, Ma-  
 noel da Fonseca  
 nos Remedios, An-  
 tonio Pinto em Sam  
 Bras, Francisco Lo-  
 pes Torrão, em Sam  
 Francisco, Simão  
 dos Santos, em Sam  
 Luis, Manoel de  
 Lima em a Nazareth,  
 Pedro Martins Perei-  
 ra em Santa Marga-  
 rida, Bento Fer-  
 nandez Teixeira na  
 Conceição, Simão  
 Al-

Alvares Roxo em S.  
 Francisco Xavier, Jo-  
 ão de Espinha em S.  
 Domingos, Antonio  
 Gõçalves Mealhadas  
 nos Favores, Pedro  
 Craesbeeck na Penha  
 de França, Miguel Ca-  
 sado em S. Catherina,  
 Manoel Andre Varci-  
 ro na Conceição do  
 Rio, Pedro Moreira  
 na Fortuna, Antonio  
 Barbosa Serveira na  
 Boa viagem, João Ri-  
 beiro

beiro Corte-real em  
 Nossa Senhora da Gra-  
 ça, Manoel da Costa  
 Jardim na Cõceição  
 de Pernambuco, Gre-  
 gorio Mendes Barbo-  
 sa no Carmo, Domini-  
 gos Cação em S. An-  
 tonio da Baia, Fran-  
 cisco Pires Vareiro  
 na Esperança Ingre-  
 sa.

Achouos Francis-  
 co de Britto muito  
 saltos de gente, & pas-  
 sando

fando mostra a d'os  
mercantes; q' no tẽpo  
da pe'leja necessitaõ  
sõmente de compa-  
sar as velas, escolhi-  
da a melhor entre pas-  
sageiros, & homens do  
mar; fez lista separa-  
da de cada embarca-  
ção, com as armas, &  
nomes dos Auxila-  
res, para os repartir  
se' embaraço quando  
tivessem occasião os  
navios da Armada; q'  
com

com toda a gente de  
mar, & guerra consta-  
vão de quatro mil du-  
zentas sessenta & oi-  
to praças, & setenta  
e nove & cinco pe-  
ças de artilheria.

O General para al-  
timar as forças deste  
corpo lhe comunica-  
va os espiritaes de mo-  
do, q' se achasse igual  
a operação em todos  
os membros. Apartou  
de si o Sargento mór.  
para



para S. Antonio, onde veyo o Mestre de Campo, & a elle para a Conceição, metendolhe (por ser a mais veleira da Frota) monetas, joanetes, cutellos, & vellas de estai, para que sendo necessarias nalgũa occasião as leuasse já prevenidas. Ao Tenente General Diogo da Gama de Vasconcellos, & outros officiaes vivos

& reformados de inteira confiança. (côrdo de respeito apparentes ao fim principal) determinava mandar, se houvesse empenho grande, para alguns navios, de cujos Capitaes não tinha bom conceito: q̃ sem fracos, & valerosos, nem navegação Armadas, nem campeão Exercitos. Trazendo sempre em cada galeão

leão dos de guerra  
duas pessoas confide-  
tes, que não sabendo  
hũa de outra, com no-  
ticia privada o avila-  
vão, miudamente do  
trato dos soldados, &  
do procedimêto dos  
Cabos; a que adver-  
tia as faltas peque-  
nas; para evitar as  
grandes: mostrando-  
se mais pronto ao  
louvor das acções vir-  
tuosas.

E por-

E porque assi cõ-  
mo Francisco de Brit-  
to aprende de todos,  
poderà ser imitado de  
alguns, copiaremos  
no fim desta Relação  
o Regimento, que  
deu aos navios, por  
se apartar em mui-  
tas circumstancias dos  
ordinarios, prohi-  
bindo o abuso das  
 cousas antigas; acre-  
cêtando outras de no-  
vo, cõ cuidado parti-

**I**

cular

cular na disposição da peleja. Para a qual nos dias de bonança (como na campanha se exercitaõ os esquadroes) cruzando na sua chalupa, entre os navios, os compassava nas voltas, & nos postos que haviaõ de occupar.

Navegava entre tanto a Armada com ventos de servir até passar a linha oito  
graos

graos da parte do Norte, & pello mesmo rumo, por multiplicar a altura; depois entrandolhe as brizas tam ordinarias de Cabo verde, segundo continuavaõ mais, ou menos escaças, fazia caminhos differentes. Já Leste Oeste com a Madeira, sem mouitar, nem descair, bordejou quinze dias; perdendo hum navio.

12 ole-

o leme; & desarvorados dous, q̃ por accidente, ou por descuido, chocaraõ ambos. A estes, & outros que necessitavão de concerto, & dilação (para atalhar a dos mais) dandolhes cabos pela popa da Capitana, & do Mestre de campo, se forão aparelhando, & navegando a Armada.

A quatro de Junho  
achan-

achandose no Meridiano das Ilhas dos Açores chamou o General os Capitaes de mar & guerra, & Mestres dos navios mercantes, para saber de todos o estado em que vinhão de bastimento. Era a falta tam universal, & tam grande, pello que de presente se padecia, & de futuro ameaçava, que foy preciso.

13 resol-

resolveose Francisco de Britto a tomar a Terceira: á vista da qual parando sobre o porto mandou entrar primeiro as naos de carga, depois as do comboy: & fittas todas por esta forma, como lhes ordenava o General no capítulo dezaete do Regimento, ainda que tão facilmente nas Armadas navaes, joga a Fortuna

tuna com os successos, & os menos esperados nunca devem parecer novos, não teve pouco de extraordinario o que aconteceu a hum navio de guerra, pello ser em o nome, com tanta de signaldade aos demais, que só quarenta infantas o guarneciaõ:

Este era o Rosário pequeno, Capitão Pe

dro Vaz Garção, que depois de ancorado refrescando á noite o vento lhe garrou a amarra, & caio sobre outra nao. Atracadas ambas, para evitar-se o perigo de darem à costa, foi preciso a Pedro Vaz (quebrado já o beque) cortar o masto da mezena, & fazer-se na volta do mar. Onde ao amanhecer che-

chegandofelhe outro navio de Pechelingués, o abordou facilmente. Depois se acharão ambos confusos, por hum mesmo engano. Que o Garção reputou o Cossario por da nossa conserva; & o Cossario ao Garção por navio de carga. Assim em reconhecendo a Infantaria o desatracou logo.

Quando Pedro Vaz, entre a inconsideração, & a pressa ( que nas ruínas das acções militares sempre tiverão tanta parte ) vol-tado sobre o Peche-lingue, por não perder a occasião, & vingar o descuido passado, caio noutro maior, abordando de novo sem os postos guarnecidos, sem a artilheria preparada, &

& finalmente sem as armas nas mãos. Imaginando que, por estar à vista da Armada, qualquer dilação parecesse fraqueza. Como estranhou ao seu Alferez Jacinto da Costa, que advertia acodissem primeiro à defensiva, que à offensa.

O pirata vendo a resolução desordenada, dos lugares seguros

ros matou a cravina-  
 ços quantos entrã-  
 rão no seu navio, &  
 quantos apparecerão  
 em o nosso. Ao qual  
 (favorecido do pri-  
 meiro encontro) dei-  
 tou a gente dentro,  
 prevenida de muitas  
 bocas de fogo, & de  
 tudo o q se meneia me-  
 lhor em semelhantes  
 occasiões. Pedro Vaz,  
 & outros que o se-  
 guião, pelejando com  
 só

sò as espadas a peito  
 descoberto, ainda q  
 sem comparação re-  
 cebêrão mais danno,  
 do que causarão, por-  
 tarão-se tão resoluta-  
 mente, que mortos  
 sette dos inimigos, &  
 retirados do convés a  
 o castello de proa, de  
 todo forão lançados  
 do navio, se os não  
 socorrêrão do seu os  
 q ficarão nelle, com  
 pistòlas preparadas,  
 chu-



chuços compridos, & de arremesso, procurando de longe desbaratar aos nossos: q̃ se lhes punhão diante tanto como os tomou o successo, que as achas do fogão servirão a alguns de instrumētos para a defesa.

Perdêo a vida com desgraciado valor o Alferes Jacinto da Costa. O Capitão passado

fado de hum chuço pellos peitos caio da escotilha abaixo; & causou tal confusão a sua falta, querendo huns pelejar, outros renderse; como homens sò governados do movimento de cada qual; que finalmente entre a indignação, & o medo, offerecendo-se aos olhos o horror de vinte & nove mortos, & a lastima  
de

de maior numero de feridas , accitãrão o bom quartel, a que o inimigo o convidava . Sem advirtirem que amparados da cuberta da artilheria, onde se havião recolhido , puderão os poucos que ficavão alargar a resistencia, dando lugar ao socorro ; ou guardar o capitulo trinta & oito do Regimento do Ge-

Général , que prevenia á contingencia de casos semelhantes.

Da Armada distante tres legoas em a Terceira , mandou Francisco de Britto ao Mestre de campo Manoel Freyre de Andrada , cuja nao bonissima de vela, vinha prevenida das muitas que costumão trazer os Cossarios, largar a amarra pella mão;

mão; seguiu o Sargento mór por se descobrir mais ao largo outro navio. Vio-se então distintamente que ao nosso (já preza de Pechelingues) o levava á tóa. E armã-dolhe cõ sūma brevidade mezena, joanetes, & cutellos, que não trazia, se adiantava grande espaço em pouco tempo; fogueando a hum cortar para fer-

servir-lhe o vento a todo o pano. Como o advertio o Almirante deixou tambem a amarra; & Rodrigo Moniz, & João da Costa fizeram o mesmo. Quando pello rumo, & ventagem que levava o pirata, antecedendo o General que se desgarrava do surgidouro, expostos a o encontro de onze naos que andavaõ à pi-

pilhagem entre as Ilhas, parecendo-lhe acompanhá-los, os foi seguindo, ansiosíssimo em recuperar a perda da Rosario; & na apertadíssima falta dos mais navios; que cortando menos as reçoës com a vista da terra; quasi se lhes havia acabado de todo o bastimento.

Mas já a Cõceição pela diligência do Mestre  
de

de campo em lhe acrescentar panno, fazella lesta, & compassalla, hia entrando ao Cossario. Que resolutto a pelejar com ella, por se ter alargado grande distancia dos mais navios, prevenio o seu, & o nosso; carregada a artilheria em forma que fizesse maior danno nos mastos, & na gente; a esperança de algum  
suc-

successo, para que Ma-  
 noel Freire se detives-  
 se, ou de entrar a noi-  
 te para que elle fôgisse.  
 Depois vendo o  
 Mestre de campo que  
 sem tirar peça, nem  
 mosquete, ferrando a  
 foyadeira a prolonga-  
 va para abordalo, em  
 barçou-se tanto com  
 o temor, que só pro-  
 curando escapar, cor-  
 tou o cabo ao Rosa-  
 rio, metendo-o entre  
 si,

si, & a Conceição por  
 deter-se com ella Ma-  
 noel Freyre, & lhe  
 dar tempo de reco-  
 lher a sua gente, que  
 do nosso navio tinha  
 saído na lancha, & dei-  
 tado-se ao mar.

Porém o Freyre  
 deixando o mais fa-  
 cil aos que lhe vinhaõ  
 pella popa, poz o gu-  
 rupés sobre o Pecher-  
 lingue, que furtando-  
 se ao choque com a  
 indu-

industria ; & vileza de Cossario, desempa-  
rou aos côpanheiros,  
afogandose os que na  
davaõ ; além de nove  
que se tomaraõ na  
chalupa , com o Te-  
nente do Capitão: se  
se permite tam des-  
honrado officio, a taõ  
honroso nome. Erran-  
do a confiança dema-  
siada do Mestre de  
campo, em não desê-  
ganarse de atracar o  
pirata

pirata atè perdello  
de vista com a noite,  
porq̃ antes de o favo-  
recer o elcuro, quãdo  
agora desêbaraçado  
do Rosario se alarga-  
va, ouvera dârlhe to-  
da a carga de artilhe-  
ria, & mais bocas de fo-  
go, á vêtura de lhe q̃-  
brar os mastos, ou dei-  
tallo a pique. Oq̃ não  
tira a Manoel Freyre  
deverselhe o livrar  
dous navios em estâ

Armada, que achára-  
rão na sua resolução  
o ultimo remedio.  
E o General empe-  
nhado por tantas ra-  
zoões em seguir o Ro-  
sario, pellas mefmas ef-  
timou o successo: não  
advertindo o pouco q̃  
se fez em restaurallo,  
mas o muito a q̃ se ar-  
riscarão em perdello.

Em montar o que  
descalrão aquelle dia  
gastaraõ sete os gale-  
oões;

oões; & ferrando o por-  
to quando já tão con-  
sumidos os payoes da  
reção, como as dispê-  
sas dos Cabos, come-  
çavão todos a pade-  
cer a neccssidade ex-  
trema, & acêderse em  
as naos o contagio de  
mal de Loanda, pella  
viagem dilatadissima,  
corrupção, & estreite-  
za de mantimêtos. E  
como ferido mortal-  
mête não deixaraõ os

Pechelinguês de apri-  
sionarê a Pedro Vaz,  
provêo Francisco de  
Britto o seu navio no  
Capitão reformado  
Manoel de Payva Soa-  
res, a cujo esforço, &  
industria se pôdem  
fiar as acções de ma-  
ior confiança.

Prôta a Armada pa-  
ra fazer viagê, na for-  
ma de a dispor discor-  
ria variamête o Gene-  
ral Frâncisco de Britto  
Freyre

Freyre cõ sũmo cui-  
dado, & afflicção de  
animo. Cõmunicado-  
lhe havia hũa ordê de  
V.M. passada a 22. de  
Março, João do Can-  
to de Castro Provê-  
dor das Armadas em  
a Terceira, para que  
tomandoa as naos da  
India (sem fallar nas  
Frotas do Brazil) des-  
pedissem aviso, &  
esperassem reposta  
de Vossa Magestade.



naquelle porto , por  
se não arriscarem à in-  
vasão de hũa grossa  
Armada de Inglater-  
ra, que seria brevemẽ-  
te em os nossos mã-  
res , estando o ajusta-  
mento da paz ainda  
duvidoso. Chegou de-  
pois hũa caravela à  
Ilha de Sam Jorge,  
& mandandolhe bus-  
car o Mestre, & ma-  
rinheiros , soubemos  
delles , que a tres de  
Junho

Junho, saindo de Se-  
tuval, contarão trinta  
& cinco naos Ingre-  
zas de alto bordo , na  
volta do Nordeste,  
sobre a barra de Lis-  
boa ; aonde já estava  
surta outra esquadra,  
esperando, pello que  
ouvirão dizer na ter-  
ra, ao comboy do Bra-  
zil.

Como a caravela  
partio casualmẽte, &  
a seu negocio, neste  
k 4 de

de tanta importancia, pareceo a Fráncisco de Britto deterse alguns dias, esperando todas as horas do que Vossa Magestade lhe mandasse ordenar avisos mais seguros; sem despedillo da sua chegada pello risco de o tomar o inimigo, & pouca utilidade de vir a salvamêto, sendo impossivel socorrer cõ a Armada Real a da Cõpanhia,

panhia, estando a Ingreza entre âbas. Mas para dilatarse aqui largo tẽpo cõ toda a Frota, & não cõ dous galeões, que costumão fer os da India (alẽ das despesas excessivas, & difficultoso provimêto) era duvidosa a segurança em hum porto aberto ao inimigo, & como as mãs das Ilhas, taõ exposto ao tempo, que ainda

k 5      na

na força do Verão se virão repetidas vezes com trovoadas ordinarias perder muitos navios. Havendo já agora desaparelhado alguns dos nossos, que pella incapacidade do surgidouro sem apertar o vento, correraõ risco.

As razões referidas, & o affectuoso desejo q̃ trazia o General de meter na barra do Por-  
to

to os navios daquella cidade, & os de sua repartição em as outras villas, lhe persuadiaõ avistallos cõ a Armada, para tomar noticia da Ingreza. E achãdo tam' despropocionadas as forças como en-  
carecia a fama, recolher todos os mercantes, & tirarlhes a gēte para os de guerra; q̃ nem por sua grandeza podiaõ entrar no  
Por-

Porto ; nê pella esta-  
 ção do tempo correr  
 risco de fôra. Espe-  
 rando as Reaes ordê-  
 s de V. Magestade, sur-  
 tos, & perlongados  
 entre as fortalezas da  
 fôz, & lefa, na meia le-  
 goa q̃ haverâ da praia  
 do Espinheiro, à pon-  
 ta de Lixoís, dando-  
 se regeiras huns com  
 os gurupeses sobre as  
 popas dos outros. E  
 passada quanta arti-  
 lheria

lheria fosse possível  
 de bordo em frente,  
 ao que tiuessemos pa-  
 ra o Sul, por onde  
 sò podia offendernos  
 quem nos buscasse.  
 Cõ tanto perigo seu,  
 & tantas ventagens  
 nossas, cõsiderâdas no  
 tempo, & no lugar, q̃  
 asseguração o bom  
 successo, sê receio do  
 dâno já experimêta-  
 do em sete navios de  
 outra Frota, porq̃ en-  
 tam

tan nos ferirão mais os descuidos proprios, que os golpes estrangeiros.

Pello que Francisco de Britto. entêdendo q̃ quantos com melhor discurso, & defafogado animo o advirtissem, julgarião se arriscava mais ficando, do que partindo; ouvio primeiro os Cabos, & Capitaes; depois os Mestres, &

Pi-

Pilotos. E tomada esta resolução, lhes propoz, se em virtude della iria buscar a barra do Porto, ou a de Lisboa. A de Lisboa votáraõ algũs: & sendo q̃ o General (como agora apõtamos) elegia a do Porto; por não lhe penetrarem o animo, louvando em publico, o que em particular reprovava; cõfirmou ser aquelle o acer-

o acerto, dizêdo: Que não exponhamos tantas naos ao perigo de correr toda a costa do Reino. E q̃ tomando Lisboa de repente, ou poderia acontecer acharmos a barra des-occupada; ou dividindo em esquadras ao Ingrês, que não teria lugar de incorporar-se, & nòs tempo de recolhernos. Quando emfim pelessemos,

fica-

ficaria na Armada Real mais visinho o socorro. Assim occultou seus disígnios nas apparecias destas razões, que estando longe de abraçar, mostrava determinadamente seguir aos mesmos, com quem se aconselhava, para os que não soubessem dissimular ao dissimular, enganarê melhor, sêdo enganados primeiro; &

pu-

publicar-se de huns a outros, até se divulgar entre todos esta noticia, por haver muito evidentes indícios de que chegaria a de nossas cousas à Armada Ingresa.

Procurado quanto era possível não encontrá-la, & prevenindo-se como tẽdo-a já presente, apõtadas as razões do serviço de V. M. pediu o General Frãcis-

co de Britto ao Sargento mór António do Canto de Castro (q̃ é ausencia do Governador tinha a sua ordẽ o celebre Castello da Terceira) quatrocentos homens de presidio para reforçar a Armada, & se lhe tornarem a remeter de Lisboa: Respõdeo, q̃ mostrando-se tudo tam perigoso, & o poder contrario tam grande, assi como

como os havia mister a Armada, erão necessarios ao Castello: não lhe parecendo mais seguro o emparo de hũa muralha q̃ o cõvêz de hũ navio.

Instou cõ o mesmo requerimêto, & deu semelhante desculpa o Capitão mór da cidade, a cujo cargo està a gête da ordenança, q̃ é falta da primeira puderá ser de prestimo.

Satis-

Satisfeito o General, se não do fruto das diligencias, de haver buscado todas, foi a ultima sua escrever a o Cabido da Sè, & Prelados das Religioens, que vagassem a Deos em exercicios santos, pella razão da causa, que não podia ser, nẽ mais piedosa, nẽ mais justa. E ainda que a mais justa se mostre a menos felice, em



em algũas occasioens  
de tão desigual força,  
muitas vezes na incer-  
teza da Fortuna o ma-  
ior poder de hũa Ar-  
mada experimentou  
os destroços, quando  
esperava as vitorias.  
E visitando de novo  
com ordẽ mais aper-  
tada os trinta & seis  
navios de guerra, po-  
sto q̃ muitos em o nu-  
mero, limitados na  
força, ficou contẽtissi-  
mo

mo de conhecer no  
semblante de todos  
tão dispostos os ani-  
mos, como se quise-  
raõ antes buscar, q̃ di-  
vertir os perigos ima-  
ginados. Pello q̃ temẽ  
do ao mais vizinho  
de estarẽ offerecidas  
tãtas naos a qualquer  
mudança de tempo  
passados já dezaseis  
dias sã aviso do Rey-  
no, naõ se dando ao  
da carauela por esta  
causa

causa inteiro credito. Podendo chegar o da nossa assistencia aos Ingrezes por hum navio dos seus que andou à vista da Armada. Por outros que estavam furtos entre ella vindos antes, & depois que ancoramos. E mais facilmete por intelligencias occultas cõ homẽs daquela Nação moradores na Ilha. Além  
das

das novas que o Cofario Pechelingue haveria espalhado, se levou Francisco de Britto, & saio ao mar com toda a Frota Sabado no primeiro de Julho.

Mandou entam, que governando ao Norte se dẽsse o resguardo necessario para recolher os navios, & tomar lingoa no porto de Viana, fazẽdo  
L do

Patente o pensamen-  
to que sempre teve  
de não buscar em di-  
reitura a barra de Lis-  
boa; onde as ultimas  
novas asseguravão os  
mais certos impedi-  
mentos. E dividida  
a Armada em tres es-  
quadras, tomando pa-  
ra si hũa, deu as ou-  
tras ao Almirante, &  
Mestre de campo. Or-  
denoulhes, que se  
houvessem na peleja  
con-

conforme à vista del-  
la os fosse advertin-  
do; observando pri-  
meiro o poder, & a  
disposição do inimi-  
go, & depois os acci-  
dentes da batalha.

Proseguindo a Ar-  
mada sua derrota, en-  
tre as prevenções in-  
finuadas, & o cuidado  
de todos, veio o Ca-  
pitão João Rebello  
despedido de Lisboa  
em hum barco ligei-

ro com carta de Vossa Magestade ao General, de como sendo-lhe despachadas por diversas vias outras antecedentes para se recolher à Terceira, em quanto esteve pendente a paz com a Republica de Inglaterra, que assentada agora lhe mandava V. Magestade continuar da Ilha sua viagem, na mesma forma

ma forma que ovinha fazendo quando lhe chegou o aviso. Sem nenhum dos primeiros o haver encontrado, pella ordinaria incerteza do mar, ou menos diligencia dos portadores. Achan-dose Frâncisco de Brito, no que dispoz a suprema Providência, com alguma satisfação de si mesmo, para entrar, e sair da Terceira

tão ajustado sempre no movimêto de suas acções às Reaes ordens de V. Magestade, como se antes de as saber lhe forão já presentes.

Mas tẽdo (Senhor) a grandeza de tanto Rey tão poderosos emulos; & produzindo a guerra de si propria continua, & inopinadamente, accidentes, & diversos motivos,

vos, nem por cessar o mais forçoso navegava o Gêneral com menos vigilancia; ainda que relaxada a disciplina militar, as prevenções obradas no perigo, sendo já como os teatros levantados na paz, em se terminando a occasião que lha deu, logo se arruinão. E avistado o Reyno de Galiza, & vindos a bordo da

Capitana os officiaes  
 Ingrezes , de quatro  
 naos de guerra, a que  
 o Almirante, & Mef-  
 re de campo havião  
 dado caça , tomou o  
 General as barras de  
 Viana, Porto, Aveiro,  
 & foi recolhendo aos  
 navios com fatisfa-  
 ção extraordinaria  
 da gente delles , que  
 restituída ao saudoso  
 descanzo de suas ca-  
 sas igualava nas ale-  
 grias

grias particulares, ao  
 comũ applauso dos  
 regozijos publicos.  
 Porq̃ todos os povos  
 circūvizinhos depois  
 da Frota de Dom Ro-  
 drigo Lobo pello di-  
 latado espaço de vin-  
 te annos , esperarão  
 hũ em outro, lograt  
 as prosperidades des-  
 te dia, para q̃ augmẽ-  
 tados de grossos ca-  
 bedaes renovassem o  
 antigo commercio. O

qual reduzido só a Lisboa, acumulava em tanta quantidade os fructos de nossas Conquistas, que nella a demasia, & nas outras Praças a falta, causava por differentes respeitos os mesmos danos.

Ultimamente comboyando aos navios mercantes, entrarão nesta cidade os da Armada da Companhia,  
com

com a Real, q̃ a grande providencia de V. Magestade havia mandado sair a cargo do General do mar Oceano Antonio Telles, Conde de Villa pouca; não faltando embarcação alguma, com serem tantas as da conserva: o que atégora se não logrou em a viagem do Brazil; oppondose a estes tempos rigorosissimos;

& Cossarios quasi sempre á vista; cuja ligeireza, & cautela servio de fazer maior a vigilancia do General. Havendo conduzido nas tres Frotas da America incorporados em a presente sincoenta & tres mil duzentas, vinte & hũa caixas de Açucar que com tabacos, marfim, ambar, algalia, jacarundã, ne-

gros,

gros, gengibre, cou-rama, pao Brazil, & barretas de ouro, importa nove milhoes aos cabedaes do Reyno, conduzidos a salvamento com tantos accidentes difficultosos, que mediante Deos, lhes foi o rumo por onde fizeram sua navegação, a fortuna de Vossa Magestade.

Porque



Porque ( Senhor )  
 vencermos o traba-  
 lho desta, & daquella  
 monção contraria. A  
 contingencia de hũa,  
 & outra Armada In-  
 greza. Indo, & vol-  
 tando do Brazil, en-  
 tre o perigo das tor-  
 mentas ; o danno dos  
 navios ; a dilação da  
 viagem ; a falta de ba-  
 stimento ; & não achar  
 a Frota na Baía ; o ha-  
 ver Francisco de Brit-  
 to

to saído della com hũ  
 galeão, antes para o  
 Rio de Janeiro, & de-  
 pois para o Recife de  
 Pernambuco. Poden-  
 do esperar naquelle  
 surgidouro arriscadis-  
 simo tantos dias, com  
 tantas naos, & conse-  
 guir a uniaõ, & con-  
 serva de todas. Com  
 outros acontecimen-  
 tos apontados nesta  
 Relação, de que po-  
 derá fazer juizo a ad-  
 ver-

vertencia, nem ainda os mesmos interessados devemos ignorar que sem beneficio algum de outra diligencia, obrarão mais superiores motivos em tão desconfiadas esperanças. Se bém dos successos, que offereceo o tempo, tomando o General Francisco de Britto Freyre para si as molestias mais gran-

grandes, andou perluxamente embarcado trezentos nouenta & sete dias, dos quatrocentos sessenta & oito que ha partimos desta Corte, até hoje vinte. & oito de Julho, que chegados a ella ponho aos Reaes pés de Vossa Magestade o deduzido em o papel incluso. Justificada desculpa de suas faltas

258 **RELAÇÃO.**

faltas, ser escrito em  
aposento tão inquieto,  
no ocio breve  
de occupaões  
maiores.



**REGI-**

259

**RÉGIMENTO,**  
que o General Francisco de Britto Freyre mandou guardar em a viagem do Brazil aos navios de sua conserva.

**P** Ara conseguir da Misericordia divina o bom successo que esperamos, mandarão os Capitaes de mar & guer-

## 260 REGIMENTO.

guerra, & os Cabos dos navios mercantes, confessar, & comungar, toda a gente delles; ordenando a quem o não fizer passados oito dias, que perca a reção dos mais. E que se castiguem os juramentos, os furtos, & todo o jogo de parar; compondo as diferenças entre as camaradas; advertindo-se não embarque mulher de suspeita; & dando-me conta de tudo o mais que for

## REGIMENTO. 261

for escandalo.

2 Hauendo doentes se juntarão a onde estejam com mais comodidade em lugar separado, assistindo lhes o Capellão, & cada semana hũa pessoa das de maior confiãça, para serẽ curados cõ amor, & diligẽcia. O que fôr, & encomẽdo particularmẽte à piedade dos Officiaes, pois he tam ordinario nos discõmodos do mar morrerẽ muitos ao desẽparo de  
acha-

achques sem perigo. E o navio, a que por algum accidente faltar o Sacerdote, fará aviso aos vais que o levarem, para administrar aos enfermos os Sacramentos.

3 E por quanto no rezar dos moços á noite, & romper da menbãa, se tem introduzido palavras muito indecentes, & gerigonças ridiculas (ainda que seja difficuloso emendarmos hum abuso de

de tantos annos) rezar-seha o Terço de Nossa Senhora no tempo costumado, entoando a vòz como em S. Domingos de Lisboa.

4 Como o fim principal para que se dão os Regimentos he irem os navios juntos, & em conserva, ter-sehá o maior cuidado possivel em navegar, de noite, & de dia, entre as bandeiras, & foroes da Almiranta, & Capi-

Capitana ; que antes de dar à vela largará a mezenha , tirará hum peça, para que à este final se leve toda a Armada. O navio que se achar a sotavento , volte sobre a Capitana que o esperará até se pôr na sua esteira.

5 Quando algum navio se apartar tanto da Capitana que a não veja, a buscará, considerada a derrota que levava o vento

vento com que se desgarrou , & o que então tiver ; porque com a mesma advertencia o irá esperando a Capitana, fazendo as primeiras noites frol na gavea; onde (alẽ do custumado) o porá també a Almirãta, para milhor ser descuberto do navio se ficar pela popa d' Armada.

6 Desgarrandose da Armada algum navio, fará todas as diligencias por agregar-se a ella,

M

&amp;

## 266 REGIMENTO.

E não o podendo conse-  
 guir, continuará sua der-  
 rota com grande cuidado,  
 E vigilancia. Advertin-  
 do, que se a vontade di-  
 vina o não estorva, hei de  
 meter infallivelmente os  
 navios em as barras de  
 Viana, Porto, Aveiro, E  
 Mondego; pello que a este  
 fim com descuido malicio-  
 so não se aparte embar-  
 cação algũa, que em tal  
 caso encorrerão os Man-  
 dadores della nas penas a  
 que

## REGIMENTO. 267

que os condenarem os Mi-  
 nistros de Sua Magesta-  
 de.

7 Sendo mais de hũ  
 os navios que se desgarr-  
 rarem da Armada, segui-  
 rão o forol, E ordem do  
 galeão em que for emb ar-  
 cado Official de maior po-  
 sto. Entre os Capitaes go-  
 vernerá o mais antigo,  
 preferindo a Patente de  
 mar E guerra, E Com-  
 panhia paga a qualquer  
 outra.

8 O navio derrotado, encontrando-se com algum da mesma conserva, para se virem a conhecer o que estiver de balravento tirará hũa peça ao de sotavento, & amainará ambas as de gavia. O que estiver de sotavento arrie o velacho, & tire duas peças ao de balravento; arribando este sobre elle até virem à falla, para que prosigão juntos sua derrota. Quando algum na-  
vio

vio não tenha artilheria, feitos os sinaes com as velas, largue bandeira á quadra.

9 Irão os gageiros todos os quartos a vigiarem o mar; & o navio que descobrir velas fará sinal com hũa peça, pondolhe a proa com a bandeira á quadra, que arriará, & is fará com espaço que possa ser bem vista, tãtas vezes quantos forem os navios, ficando cõ a bādeira larga.



# 270 REGIMENTO.

Se fazendo muito por se chegar a elles até lhe tirar hũa peça a Capitana, sobre a qual voltará logo para a visalla. O que vir terra, ou achar fundo, tire hũa peça, largue hum galhardete na sobresebandeira, e venha buscar a Capitana.

10 Se a Capitana quizer fallar aos navios, tirará hũa peça, porseá à capa, largará hum galhardete no laiz da verga grande.

# REGIMENTO. 271

grande por sotavento. Se chamar a Conselho, tirará duas peças, porseá à capa, largará bandeira à quadra, e outra na enxarcea de gavia. Se for necessario ouvir juntamente aos Meſtres dos navios mercantes, e aos Pilotos destes, e dos de guerra, fará os mesmos sinais, mudando as duas bandeiras da quadra à pena da mezena, e da enxarcea de gavia à sobre-

sobresevadreira. Advertindo aos Pilotos não venhão sem os pontos das cartas, & o assento das sangraduras, por-  
q̃ lhes hei de ver hũa, & outra cousa.

II Mostrado me tem a experiencia, que alguns Pilotos de outras naos, necia, & atrevidamente custumão murmurar dos rumos que seguem as Capitanas, onde (ouvidos os votos de muitos) cõ toda

toda attenção, sciencia, & madureza possível, se resolve esta materia importantissima, de q̃, mediante Deos, pēde o bom, ou mau successo das viagens: como agora se vio na do Reyno para o Brazil, quando se apartáraõ os navios em Cabo verde. Pello que os Capitaes, ou Cabos das ditas naos mandarão a meu bordo, para os castigar como me parecer, os Pilotos que ignorantes de sua pro-

## 274 REGIMENTO.

profissão, pormostrar que sabem, caírem neste erro.

Mas não sirva o capitulo presente de intimidar aos bons Pilotos, antes aos que o forem encomendem seus Officiaes muito da minha parte, que parecendo lhes ir mal navegada a Capitana venhão logo fallarme, & advertirmo; que eu ouvirei com docilidade o que for mais conveniente, & o prometo agradecer, seguir, & dar  
hũa

## REGIMENTO. 275

hũa honrada certidão á pessoa que saiba merecel-la: porque sirvo de testemunha, & não vsurpo o louvor ás acções acertadas que outros obrão.

12 Procurarão os navios os mais dos dias vir fallar á Capitana, para lhes dar as ordens que de novo se offerecerem, sem embaraçar-se hũs com outros, para o que será obrigado o de balravento a meter de lò, o de sotavento

## 276 REGIMENTO.

vento a arribar ; & se fizer calma, deitarão fóra as chalupas. Quando por descuido , ou porfia dos Officiaes se chegarem os navios , & desaparelhar algum (alem de serem castigados rigorosamēte) pagarão de suas fazēdas as perdas q̄ resultarem deste desmancho . E por ser grande o usado nas boas viagens de boca; ordeno, que à Capitana se demtres, duas à Almiranta, & entre

## REGIMENTO. 277

& entre si os navios hũa sòmente.

18 Querendo fallarme algũ navio , se não puder chegar, & for couisa de importancia , ponha hũa bandeira na enxarcea do velacho, tire hũa peça, & esperarei por elle. Se desaparelhar, ou tiver outro impedimēto, pello qual não possavelejar, vêdose,ẽ perigo evidēte ferrará to do o panno, tirará duas peças, & voltarei a socorrêlo.

Se

## 278 REGIMENTO.

Se não levar artilheria, largue bandeira á quadra colhida em cima. E quando colhida deste modo largar a bandeira da quadra a Capitana, ou Almiranta (final de acodir-se á necessidade precisa de algum navio) os mais mandarão logo a seu bordo os Calafates, & Carpinteiros, & ferramentas cõ q̃ trabalham.

14 E por quanto as Salomas ordinarias dos Marinheiros se fazem cõ  
taes

## REGIMENTO. 279

taes vozes que não são ouvidas muitas vezes as dos Pilotos, ordenarão os Officiaes que falle hum só, & puxem os outros; como em todas as naos aõ- de me embarquei o tenho introduzido, para evitar-se a confusão quando nal- gum accidente seja neces- sario acodir-se a differen- tes obras no mesmo tem- po.

15 O navio em que  
ou ver briga, ou differença  
de

## 280 REGIMENTO.

de consideração, se me fará logo a saber ; E dissimulando o Capitão por algũ respeito, de que pôde resultar maior danno, em todos os que succederem procederei contra elles.

16 Os fogoës se apagarão sempre ao pôr do Sol, pois nos advirtem dos perigos tantos exemplos. Para descer à escotilha, ou a outra qualquer parte com lanterna, se entregará a hum Official de

## REGIMENTO. 281

de confiança, precedendo não sò licença do Capitão do fogo, mas do de mar E guerra , porque eu també reservo para mim o dalla quãdo accẽdem algũa luz de mais das ordinarias.

17 Nenhum navio a balravento, ou sotavento passe diante da Capitana, porque castigarei muito rigorosamente ; E sendo por culpa dos Officiaes , lho estranharei com tanta demonstração, que

## 282 REGIMENTO.

que sirva de exemplo á  
 bizonharia, & pouco res-  
 peito dos descuidados, que  
 tem já posto em uso este  
 erro grande, de que pro-  
 cedem muitas vezes ou-  
 tros maiores. O que não  
 se entenderá na occasião  
 de perigo, ou montar bai-  
 xos; porque em tal caso  
 mando que se não faça  
 nenhum da Capitana.  
 Também o navio que for  
 muito zorreiro me virá a  
 fallar, & darlheei licença  
 para

## REGIMENTO. 283

para que em achãdo tem-  
 po veleje pella minha  
 proa tudo o que puder, se  
 me perder de vista. E des-  
 cobrindo a Frotá o porto  
 á que for dirigida, os na-  
 vios mercantes procura-  
 rão entrar primeiro que  
 os de guerra, por quanto  
 até recolhellos hei de es-  
 perar de fora com a Ar-  
 mada.

18 Se houver ne-  
 voa tão espessa que se não  
 vejam os navios; tocarão

## 284 REGIMENTO.

os tambores, disparando a  
 espaços algũs mosquetes,  
 & seguirão o caminho  
 conforme a derrota que  
 antes levava a Capitana.  
 Se durando a nevoa qui-  
 ser virar a Capitana, ti-  
 rarã hũa peça, & os na-  
 vios do camboy farão o  
 mesmo em metendo o leme  
 antes de darẽ por da van-  
 te. Se quizer por se á trin-  
 ca tirará duas peças jun-  
 tas, a que responderão  
 com outras duas os galeões  
 de

## REGIMENTO. 285

de guerra. E o navio qẽm  
 fazendo nevoa descobrir  
 vela, que conheça não ser  
 das nossas, lhe ponha lo-  
 go a proa, tire tres peças,  
 dẽ hũa carga cerrada de  
 mosquetaria, & vá sẽpre  
 disparando a quatro ti-  
 ros juntos, para que pello  
 estrondo o sigão outros,  
 atẽ que os mãde recolher,  
 ou envestir.

19 O navio que der  
 caça a outro, chegando a  
 alcançallo, ou seja de  
 amigos,



## 286 REGIMENTO.

de amigos, ou de inimigos, obrigará ao Mestre que venha a meu bordo com seus passaportes para me constar da verdade.

20 Nos galeões da Armada, & navios mercantes está introduzido o defeito grande de trazerem bandeiras de diversas nações, servindose com tanto escandalo das que achão mais facilmente, que até as Turquescas temho visto a algũas naos, sem

## REGIMENTO. 287

sem repararem no danno que de não conhecerem hũas a outras poderá resultarlhes nas occasioens de peleja, ou accidentes do tempo: em consideração do que, ordeno aos navios de minha conserva de doze peças para cima tragão as nossas bandeiras com as Quinas Reaes. E os que forem de menos artilheria, ou a não tiverẽ, usarão somente de bandeiras com as cores do Reyno

288 REGIMENTO.

Reyno, verde, & branco.

Sinaes para de  
noite.

. 21 Com as mesmas  
velas que der a Capitana  
ao pôr do Sol ha de nave-  
gar toda a noite. Succe-  
dendo largar mais panno.  
accenderá dous foroes na  
popa, & hum na gavia.  
Se quizer ferrar algum,  
accenderá dous na gavia,  
& hum

REGIMENTO. 289

& hum na popa.

22 Se virar a Ca-  
pitana em outra volta, ao  
carregar do leme tirará  
hũa peça, accendendo os  
tres foroes da popa, &  
hũ na gavia do gurupês.  
Este do gurupês, & o da  
popa levarão com grande  
cuidado todos os navios  
pello risco de chocarẽ com  
os mais visinhos ao dar por  
avãte. Os de guerra, alem  
de virarẽ cõ os proprios  
lumes, tirarão outra peça.

N

Por

## 290 REGIMENTO.

Por não repetillo em tantos Capitulos advirto neste que se manda a Capitana accender mais fogos dos costumados, & ficando só com o ordinario os apagar depois, os outros navios farão o mesmo. E todas as vezes que eu fizer sinal com algũas peças, os galeões de guerra as tirarão igualmente, porque constando a Frota de tanto numero de embarcações, succederá desgarrar-

## REGIMENTO. 291

garrarse algũa por não ouvir a artilheria da Capitana.

23 Havendo de estar à capa a Capitana, disparará hũa peça, accendendo o forol da popa, & o da gavea; os outros navios o da popa. Se quizer porse a caminho, tirará duas peças, & apagando o forol da gavea, ficará com o da viagem.

24 Tomando sonda, ou descobrindo terra  
N 2 algum

## 292 REGIMENTO.

algum navio, tire hũa peça, accendendo o forol da popa, & na gavea do gurupês hũa lanterna, com q̃ velejará quanto lhe for possível para avisarme.

25 Succedendo dar fundo a Capitana tirará hũa peça, pondo dous foroes no gurupês, & dous na popa. Todos os mais navios accenderão hũ na popa, & outro no gurupês assi como forẽ seguindo para evitar se o embaraço se houver

## REGIMENTO. 293

houver escuro. Quando aconteça fazer me à vela, tirarei duas peças, accendendo o forol da popa, & o da gavea; os mais navios o da popa.

26 Sobrevindo algum tempo tam rijo que seja necessario deitar a balravento, atirárá a Capitana hũa peça, accendendo os tres foroes da popa, & o da gavea; os outros navios os seus, levãdo no gurupês hũa lanterna.

N 3

27 Os

## 294 REGIMENTO

27 Os navios der-  
rotados, que se encontra-  
rem, virão a conhecerse  
accendendo o de balra-  
vento hum lume na ga-  
vea. Depois de advertir-  
rem ambos estes sinais,  
tornará o de balravento  
a fazer dous fuzis, o de  
sotavento tres; E logo apa-  
gando hum, E outro, os  
lumes da popa, E da ga-  
vea, se pedirão o nos-  
me.

28 Desaparelhan-  
do

## REGIMENTO. 295

do algum navio, accende-  
rá o forol da popa, E hũa  
luz em o gorupês; fu-  
zillando para onde demorar  
a Capitana, que arribará  
logo sobre elle, E todos  
os navios da Armada fa-  
rão o proprio. O que suc-  
ceder dar em baixo, ac-  
cenda lanternas, tire hũa  
peça, E esteja disparando  
todas as que puder repe-  
tidamente, final que se  
fará com toda a diligen-  
cia, por não receberem o

N 4 mesmo

mesmo danno os outros navios, que cõ sũma brevidade deitarão fõra as chalupas para o socorrer.

29 O que descobrir velas, tendo reconhecido não serem nossas, tirará hũa peça, seguindoas cõ o forol acceso para o acompanharẽ os mais navios. E se os estrangeiros passarẽ de dous tãtas vezes como forẽ as velas, issará, & arriará hũ forol de correr junto ao principal, para notarse q̃ este

este movimẽto não he de mar; mas disparãdo hũa peça a Capitana, voltará cõ toda a brevidade a avisalla.

30 Se anoitecer pelejãdo, ou à vista do inimigo, accenderei tres foroes na popa, dous na gavia maior, & hũ na tope grãde. Porq̃ pòde succeder para derrotar os navios da Armada furtarnos estes, & outros sinais o inimigo, sendo necessario valernos de alguma cousa menos usada

N 5 a ref=

a respeito deste inconveniente deitarão da Capitana no quarto da prima três foguetes, no da madorna outros tres, & outros tres no de Alva.

**Ordens que se haõ de guardar na peleja.**

31 Notorias são as causas para termos a viagem

gem presente pella mais occasionada ao encontro dos inimigos, & assi a prevenção que sempre he necessaria, agora he tam precisa, que convem levarmos a gente nomeada em lugares sabidos, & pronto tudo o mais, como se em saindo ao mar, fora infallivel a peleja; pello que irei presencialmente visitar todos os navios antes de partirem, & depois de partidos em tempo

## 300 REGIMENTO.

po acomodado farei algũas  
vezes o final de tomarem  
os navios os postos q' lhes  
nomeo da pejeja, cõpassã-  
do as velas pela esteira dos  
q' seguirem, & voltas que  
der a Capitana; porq' exer-  
citado cada hũ em o seu lu-  
gar, obrará na occasião cõ  
mais desembaraço.

32: Descobrimdo Ar-  
mada inimiga, que intente  
opporse a esta nossa, farei  
final de batalha: com duas  
peças juntas: largando  
hũa

## REGIMENTO. 301

hũa flamula no lais da  
verga da gávea por sota-  
vento. Mostrando não  
querer pejejar a inimigo,  
seguirei minhã viagem.  
Mas vindo a demandar-  
nos por balvvento, fer-  
rarei as velas q' me pare-  
cer. Se demorar a sota-  
vento, largarei todo o panno  
pura o envestir. Os navios  
de guerra farẽdo o mesmo  
tomarãõ a maior depois de  
estaxẽ tãto avãte, q' vindo  
a descobrir os do inimigo,  
fiquem



fiquem emparelhados: cõ  
 elles; sem dar carga em  
 escaramuça, mas abordan-  
 do logo sobre o fumo da  
 primeira. O que se enten-  
 de igualando em numero,  
 & força os nossos galeões  
 aos contrarios; que sendo  
 estes mais, ou de maior  
 grandeza, ninguém po-  
 derá arracallos sem par-  
 ticular, & nova ordem mi-  
 nha. Mas retirandose o  
 inimigo, todo o navio que  
 lhe puder chegar o abor-  
 de,

de, socorrendo o que mais  
 perto estiver; quando re-  
 conbeça vantagem no cõ-  
 trario.

33 Nas voltas que  
 poderei fazer durando a  
 peleja, com todo o cuidado  
 trabalharão os navios  
 por não perder nunca a  
 esteira da Capitana, vi-  
 rando na mesma agoa aon-  
 de ella virar; & desvian-  
 dose algum do seu posto,  
 tornará logo a occupallo,  
 seguindo em tanto o que  
 lhe

## 304 REGIMENTO.

he ficar pella popa ao q̃  
 he for adiante, para con-  
 servarẽ os outros navios  
 sua primeira forma sem  
 descôcerto, ou embaraço.  
 Pôta q̃ principalmête nã  
 do observar cõ sũma vigi-  
 lancia, porque a maxima  
 mais certa da guerra he cõ-  
 sistirẽ os successos felices  
 na boa ordẽ. Quando na pe-  
 so da batalha a mais nã  
 poder, se embaraçarem os  
 nossos navios com os do  
 inimigo, cada qual pelejã-  
 do

## REGIMENTO. 305

do entam soltamente, pro-  
 curará acodir aonde for  
 maior a necessidade, atẽ  
 incorporar se aos da sua es-  
 quadra. Deitando a Ca-  
 pitana hũa bandeira na  
 pena da mezena, he final  
 de voltar sobre algum  
 navio para o socorrer,  
 pello que os mais nã lar-  
 garão o lugar, em que fo-  
 rem, & sò poderá apart-  
 tar se comigo o do Mestre  
 de campo Manoel Freyre  
 de Andrada.

## 306 REGIMENTOS

34 Consiste no jogar da artilheria, toda, ou a principal parte das victorias navaes; pello que se acodirá com diligentissimo cuidado ao manejo della; mostrando ao inimigo a mais grossa em as primeiras cargas, & com hũa vistosa galhardia das velas desprezar suas forças. Muito se deve considerar no tiro das peças o tempo que gastão no pôr do botafogo, na operação delle,

## REGIMENTOS 307

delle, no caminhar da bala; & quanto pôde subir, ou baixar o proprio navio, & o contrario; fazendo de modo a pontaria, que todos estes tempos se venhão a medir acertadamente, & usando a pouca distancia das palanquetas, balas enramadas, & de cadea, que com as razas se obra-entam muito menos. Quantos forem os calibres, tantos hão de ser os que andarem em os car-

## 308 REGIMENTO!

cartuxos; & tãtos os cartuxões em q' vão recolhidos em o paiol; pôdo a cada caixaão hũ diligẽte Marinheiro cõ o nome de seu calibre para dallo quãdo o pedir a pessoa, que estarã na boca mais pequena da escotilha vigilãtissima e q' não haja luz ebaixo, por muito tapada q' seja a lâterna; & tẽdo hũ rebẽ cõ dous ganchos em o chicotte, para q' desçã os guardacartuxos vazios, & subãõ cheos. A cada duas peças se ha de

## REGIMENTO. 309

por hũ Cabo q' tenha o nome dos soldados, & Artilheiros q' cõ ellas houverẽ de laborar, para os conhecer; & sobre estes Cabos ha verã dous Capitaẽs de artilheria, hũ de bõbordo, & outro destibordo q' traráo consigo os Cõdestaveis para verem todas as põtarias dos Artilheiros.

35 Pelejãdo sò de hũa parte a artilheria, a socorra a guarnição da outra; & não sendo necessario, venha dar carga assima,

## 310 REGIMENTO.

para o que terão as bandollas, & os mosquetes, aonde vsem delles com desembaraço, & brevidade. Os soldados que necessitarem de polvora, ou mecha, peçaõna sem estrondo aos Officiaes vivos, que trazarão a todas as partes do navio, tendo ajustadas as balas nos arcabuzes, & frascos de sobressalente, para se encherem huns, em quanto se gastão outros, por não cessar

## REGIMENTO. 311

cessar o danno ao inimigo. Abordando elle algum galeão, toda a gente (largados seus postos) acodirá alhe defender a entrada; & desabordando, tome logo cada pessoa o lugar em que estava de antes.

36 Muito considerada será a eleição dos Cabos para a polvora, para a artilheria, para o arpêo, para apagar o fogo, para trazer cartuxos, para vendarem as ámuradas

## 312 REGIMENTO.

das com lanternas em vigia, das balas, para retirar feridos, prevenindo hum balço na boca da escotilha com que deitallos ao poram, sem os arrojarem pello convès. Mandarseá aos Mestres que cinjão a enxarcea, que levem arêa para as cubertas, que tomem boças nas vergas, nas ancoras, nas escotas, contraestais, & os bateis pella popa cõ dons calabrotes hum mais baga-

## REGIMENTO. 313

baganao do que o outro. Os Abordadores devem ser escolhidos dos soldados mais valentes, & dos marinheiros mais exper-  
tos, porque não sò se bairão bem nos perigos, mas saibão cortar os cabos cõ armas curtas, & hum fiador nas espadas, para ficarem mais livres as mãos ao saltar do navio. Por succeder algũas vezes pela industria dos estrangeiros, vendo quasi ganba-

## 314 REGIMENTO.

das as naos, darem fogo a polvora solta debaixo da tolda, com que embarcados os nossos do grande fumo, entendendo se queima o navio, desemparão o posto: os advirto deste engano, por não perderem palmo de cuberta em caso semelhante. E vendo-se alguma embarcação da Frota entrada com aperto do inimigo, poderá usar do mesmo artil para sua defesa.

37 Fal-

## REGIMENTO. 315

37 Faltando algum Capitão (o que Deos não permita) me avisem logo, sem o darem a entender com sinaes que possam animar ao inimigo. E o que for abordado com poder tão desigual, & em parte tão desviada, que tenha o socorro, & a defesa por impossível, tratará de pegar fogo na popa, ou na proa, nem tão lento que consiga o inimigo a gloria de ganhar o navio,

O 2 nem

## 316 REGIMENTO.

nem tão arrebatado que perca a esperança de salvar-se a gente. E porque nas occasiões da peleja he infallivel fazer mais dano a propria confusão, do que o poder contrario; todas as ordens serão dadas naquelle tempo da mesma boca dos Officiaes superiores, ou por mandado seu das pessoas que nomearem; no que se terá a maior, & a mais particular advertencia, porque succedeo

## REGIMENTO. 317

cedeo muitas vezes perderem-se grandes vitorias por hũa voz perdida de soldados sem nome.

38 Posto que muitos destes Capitulos que servẽ aos navios de guerra, não competem aos mercantes; & outros que competem aos mercantes, não servem aos de guerra; me pareceo juntar todas as ordens a hum mesmo Regimento, para cada qual tomar delle o que lhe to-



## 318 REGIMENTO.

ca, & sabendo o que hão de obrar os mais, prevenir-se ao embarço. Os navios mercantes, a que não finallo posto, o tomarão pella proa da Capitana a foravento, ou balravento della, onde estejam mais seguros, conforme nos de morar o inimigo; para que não me impidão o offendello, & possam ser melhor soccorridos; ficando sempre pella minha proa, ainda que me fuja em outra volta. D

## REGIMENTO. 319

39 Os Officiaes, & soldados desta Armada, terão em mim hum vigilantissimo observador de suas acçoens, por mais retiradas, & meudas que as considerem, & cõ perpetua advertencia na avaliação do procedimento de cada qual, em nome de Sua Magestade (q Deus guarde) asseguro particulares mercês, a toda pessoa, que com algum feito assinalado, se mostrar dig

### 320 REGIMENTO.

na dellas; offerecendome eu desde agora a procurar-lhas. Se a caso (o que não imagino) por receio dos contrarios, se desviar algum navio, ordena expressa, & apertadissima-mente lhe dem carga de artilheria, todos os mais a hum mesmo tempo, deitã-  
do a pique, como se fora do inimigo. E se por ventura escapar o tal navio, sobre o convés delle, condeno ao Cabo, que o governar

### REGIMENTO. 321

vernar, em pena da vida, que será logo executada sem remissão alguma, para conhecerem os descuidados, que em semelhante caso hão de achar mais certo o perigo no meu rigor, do que no poder contrario.

40. Como na pontual observação deste Regimento não admittirei de pois nenhuma desculpa aos inadvertidos, mado a todo o Official, que o receber

## 322 REGIMENTO.

ber, me venha a perguntar aquelles pontos, nos quaes se lhe offerecerem duvidas, para entendellos distinctamente. Supposto que procurei quanto me foi possivel não confundir a clareza cō a brevidade. E porque os casos varios, que offerece o tempo, nunca anteve de toda a prevençãõ, espero que Cabos de tanta confiança se hajaõ nelles de maneira, que fiquem suas disposiçõs,

## REGIMENTO. 323

siçõens por exemplo ao acerto de outros. Capitana surta, em o Recife de Pernambuco, a vinte de Março de mil seis centos sincoenta e seis.

F I N I S.

100	4	grana
102	1	religione
103	2	de Bernabé
104	2	foz
105	2	Giampaolo
106	4	marina
107	12	ed. d'altos
108	3	ingim
109	4	interino
110	12	balla
111	12	trabata
112	8	de Balla
113	12	aparela e m
114	3	de lina
115	3	estorogorito
116	6	no Balla
117	12	ecolomano
118	10	de loutano
119	12	ou balanta
120	10	Pen
121	12	o clumato
122	7	7

FINIS

RESCIMENTO. 523

foam por exemplo no  
 mento de outros. Capita  
 no Jura, em o l'pido  
 Tormampuco, a wite de  
 Manco de mil lei cen-  
 tos fincos e  
 seis.

Folha. Regra. Erro.

8	8	o estimavão
18	13	faira
19	3	Pena
22	14	ou baixaria
38	10	se lograrão
ibi.	11	conforme
62	6	na Baía
89	5	as incorporase
93	3	de sua
102	13	apontada sem
116	5	de Balea
124	15	embarca
125	13	fazella
128	4	inferindo
132	7	surgirem
143	12	cô Galiões
151	14	amarras
173	13	Gicombo
175	5	Foas
178	15	de Pernambuco
198	1	resolueuse
ibi.	4	parando.

Emenda.

o estimão
saída
Penc
8c baixaria
lograrão
conformes
na da Baía
a incorporar-se
da sua
apontadas em
da Balea
embarcar
fazello
inferindoo
surgir
com os Galiões
amarra
Quicombo
Toas
na de Pernambuco
rezolueuse
pairando

Folha. Regra. Erro.

208	2	de ferida
ibi.	5	o convidava
210	7	de Pechelingues
212	6	da Rozario
215	2	ella
216	8	se se permite
218	12	arriscarão
219	1	& ferrando
225	13	as mais
227	5	avistalos
229	2	de bordo em frente
235	8	de presidio
245	14	para entrar
249	10	esperarão hum
252	19	incorporados
ibi.	15	jacarunda
254	13	e não achar
280	7	elles
292	14	seguindo
300	4	da peleja
51	15	vendarem
328	11	nem me empid

re menda.

de feridos  
os convidava  
dos Pechelingues  
do Rozario  
elle  
se permite  
arriscara  
afferrando  
os mais  
avistalas  
do bordo em frente  
do presidio  
por entrar  
esperarão de hum  
incorporadas  
jacaranda  
o não achar  
elle  
furgindo  
na peleja  
rondarem  
não me empidão



